



O PRESENTE O MAIS ... O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

CONDOL & LABOURIAU Relojeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

Ouivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



Isldoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** a rvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados*

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza
do peito sem causar damno algum à saude.
Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr

Preços das assignaturas

Revista da Semana

Por anno..... 15\$000

Por semestre. 8\$000

Para o exterior :

Por anno..... 20\$000

Jornal do Brasil

Por anno..... 30\$000

Por semestre..... 16\$000

Para o exterior :

Por anno..... 60\$000

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45*

*Hoje, Sabbado
26 do corrente*

50:0000 \$

231 — 5^a

Por 4\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março
n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova
do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

REVISTA DA SEMANA

AVENIDA CENTRAL 110 E 112

ANNO XII

RIO DE JANEIRO --- SABBADO 26 DE AGOSTO DE 1911

N. 589

NA AGRICULTURA

*Não sei se vá ou se fique
Não sei se fique ou se vá;
Indo lá, não fico aqui;
Ficando aqui, não vou lá.*

E' MENTIRA !...

Conhecido boneco da moda fallava ha dias, numa mesinha dos "Castellões" sobre a maldade inqualificavel desse projecto de que resultaria a liquidação dos engraxates:

— E' uma violencia revoltante ! Pobres homens ! Ganham a vida tão honesta e humildemente, são uns verdadeiros abnegados, estão dia e noite a se esfalfarem no cansativo officio por simples predilecção por elle, talvez porque não saibam fazer outra cousa. E' uma medida descabellada, esta que está sendo ventilada no Conselho.

E depois, continuou elle, que massada, se isso passasse ! Não saber a gente onde limpar as botinas !!

E' mentira, senhor elegante, dizemos-lhes nós agora. O senhor nunca frequentou engraxates. Com freguezes assim os pobres homens morreriam de fome. O senhor sempre escovou as botas em casa, com o seu proprio muque, por economia...

NEPHELI...BOTA

Ai tremebunda neurasthenia
Que me aborrece, que me tortura;
A toda hora, da noite ao dia
A caixa d'ossos sempre tritura.

Molestia ingrata, molestia harpia
Que me solapa, que me tortura,
Pondo-me os nervos numa frissura...
Ai tremebunda neurasthenia !

Já não me servem drágeas, pastilhas,
Vinhos, xaropes, banhos de mar,
Verdes do campo, passeio ás ilhas,
Praias, montanhas... que grande azar !

Já não encontro por onde pegue
Esta alma triste, soturna e fria,
Ai tremebunda neurasthenia
Vae p'r'o diabo que te carregue !

João Lyra.

C NOVO FOLHETIM

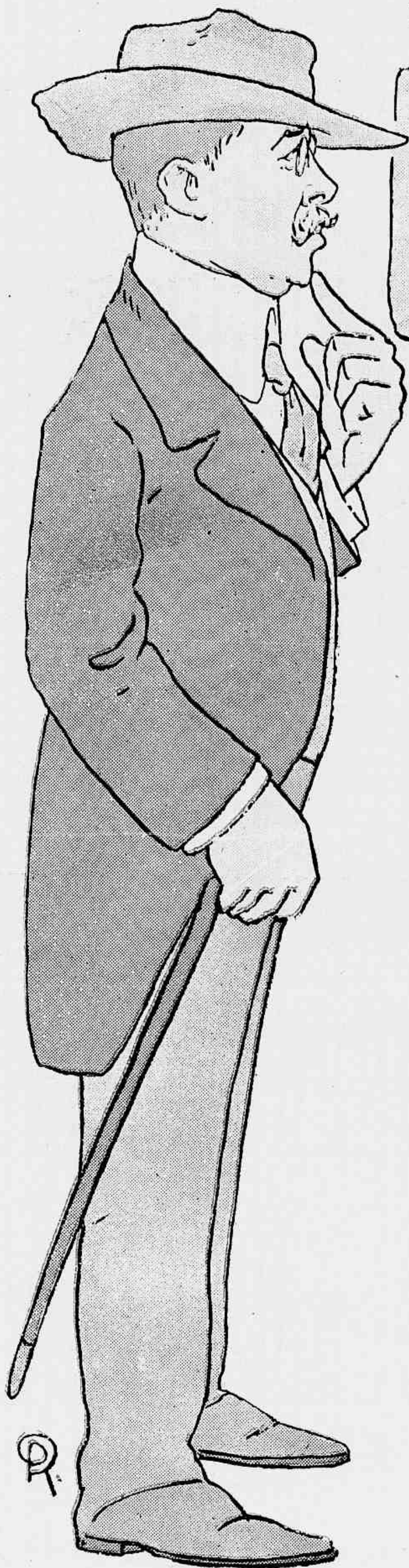
DA

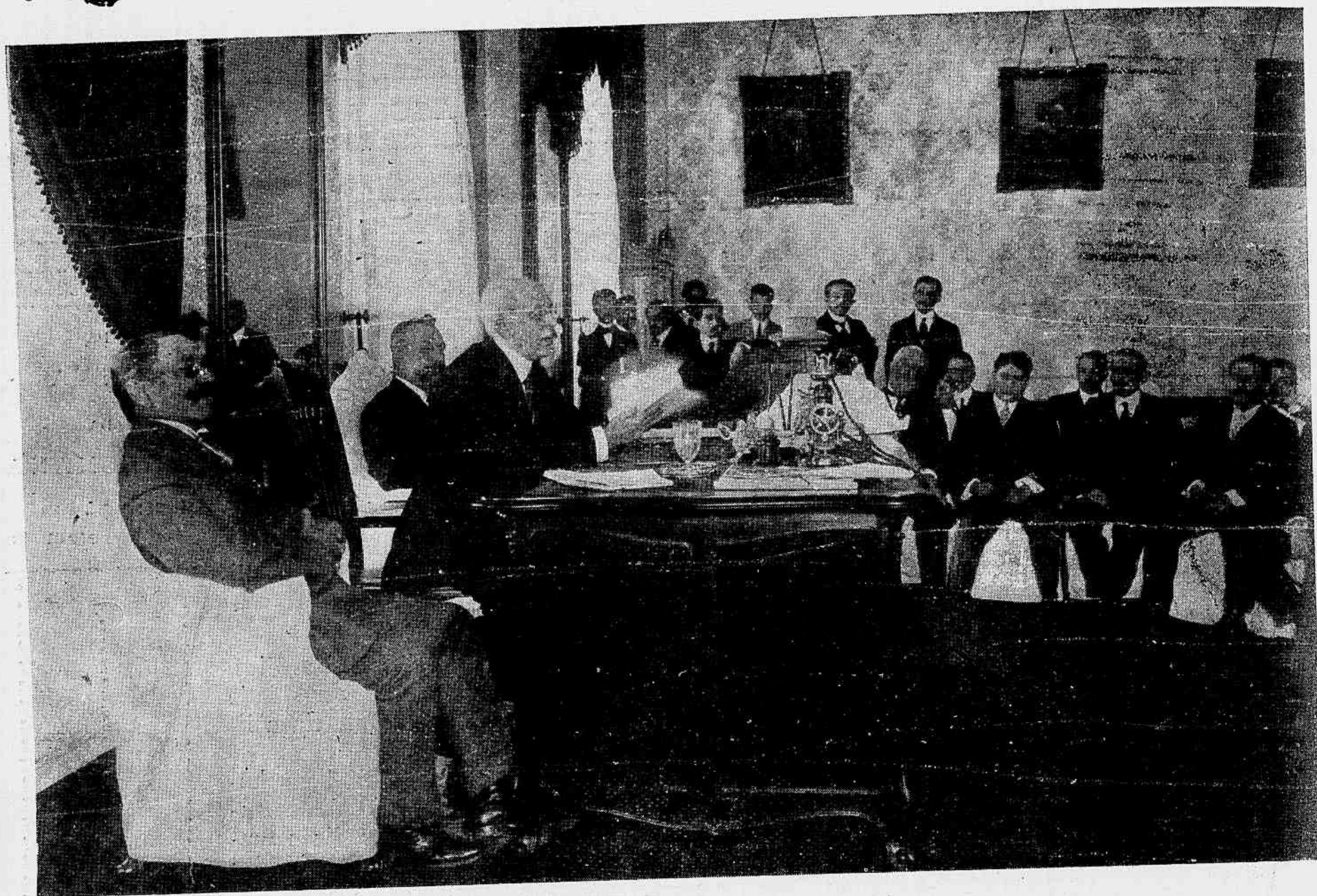
REVISTA

DA

SEMANA

Começará em
Setembro





REUNIÃO DA BORRACHA NO MINISTERIO DA AGRICULTURA — No dia 14 do corrente.
— O Sr. Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura está ladeado dos Srs. Drs. Candido Mendes de Almeida, Director do Museu Commercial do Rio de Janeiro e Raymundo Pereira da Silva, Delegado do Governo da Parahyba do Norte, S. Ex. lendo uma exposição sobre a “defesa da borracha”. Em frente vêem-se os representantes dos Governos e Associações Commerciaes dos Estados.



CONVESCOTE — Grupo tirado no dia 18 do corrente, da Companhia Infantil, que trabalhou no Theatro Lyrico, quando em passeio pelo Corcovado, tendo ao centro a artista italiana Sra. Mimi Aguglia.



Os pequenos artistas, a Sra. Mimi Aguglia, a conhecida artista que trabalhou no Municipal e convidados, desembarcando no Chapéu de Sol. Este passeio foi proporcionado aos interessantes artistas pelo Sr. Geoffrey Kemp e sua mãe a Sra. Flora Paradedda Kemp.



Photographia tirada no alto do Corcovado

Entre maestros:
— Gostas desta minha symphonia ? Não achas um pouco barulhenta ?

— Talvez, mas convém assim...
— Por que ?
— Para acordar os ouvintes !

Revista da Semana

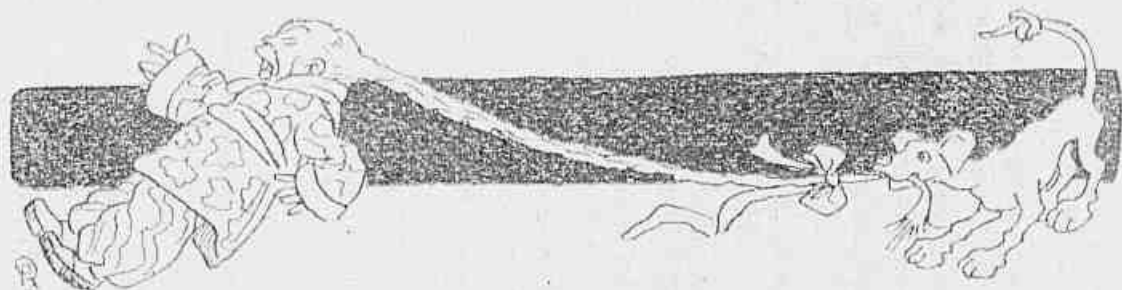
ENTRE LITTERATOS

— Já tiveste alguma vez a chamada caimbra dos escriptores ?

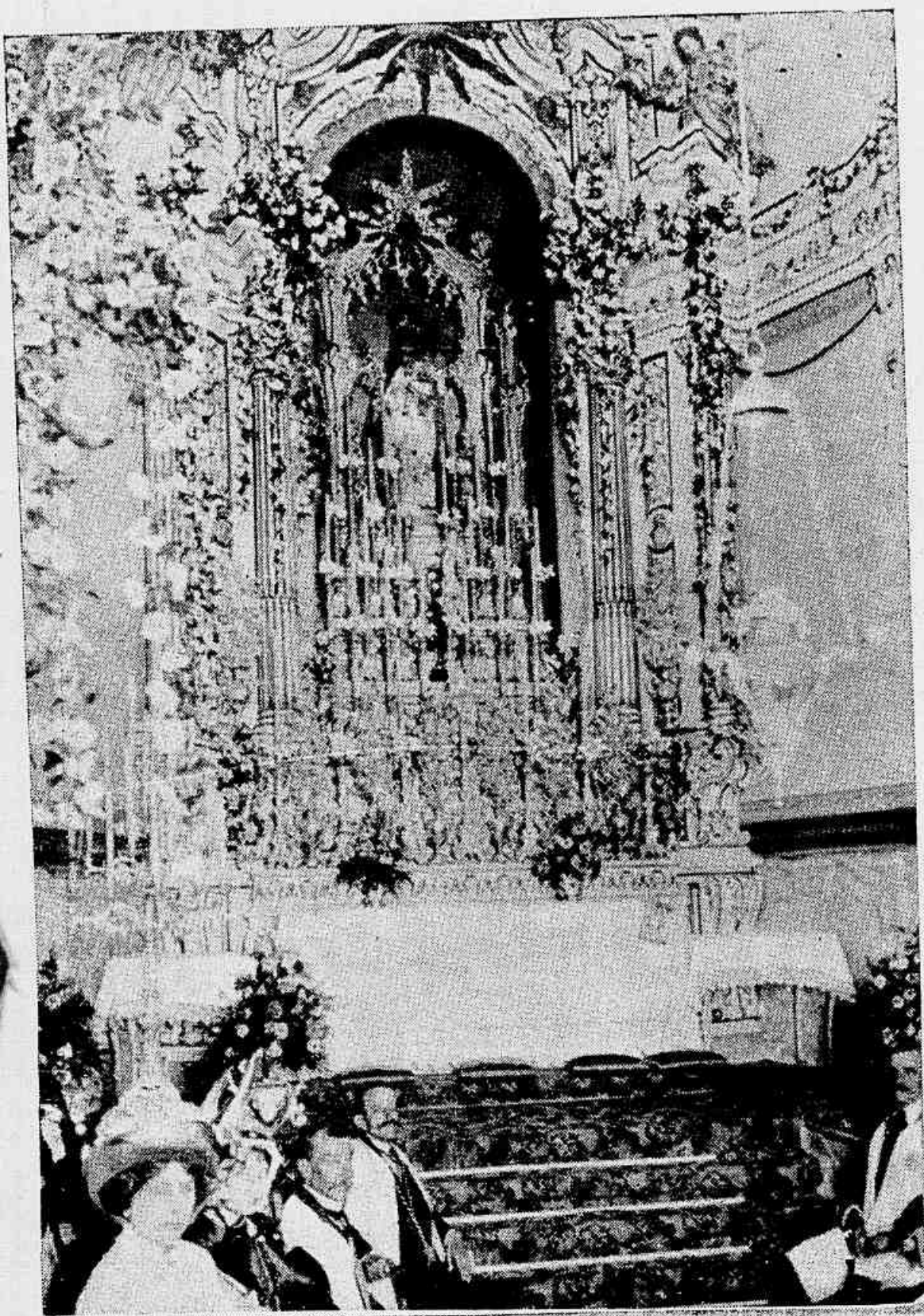
- Já a tenho tido varias vezes.
- Na mão direita ?
- Não, na algibeira.

De regresso de uma viagem:

- Estiveste em Florença ?
- Não sei. Quando viajo com meu marido, é elle quem compra os bilhetes.



Isto é com a Light: ha, proximo ao n. 39 da rua Frei Caneca, um poste de ferro que serve de suporte aos fios dos bonds e que, constantemente, está electrizado, provocando ao contacto involuntario do transeunte, choques de tal intensidade que o infeliz descuidado, inesperadamente tem que dar um pinote. Ora, póde ser que os pinotes sejam muito salubres nos tempos frios, que correm, mas, cada um que faça esse exercicio de gymnastica em



FESTA DA GLORIA — Altar-mór da Igreja do Outeiro, onde se vê a imagem de Nossa Senhora da Gloria.

O povo no adro da Igreja no dia da festa de N. S. da Gloria



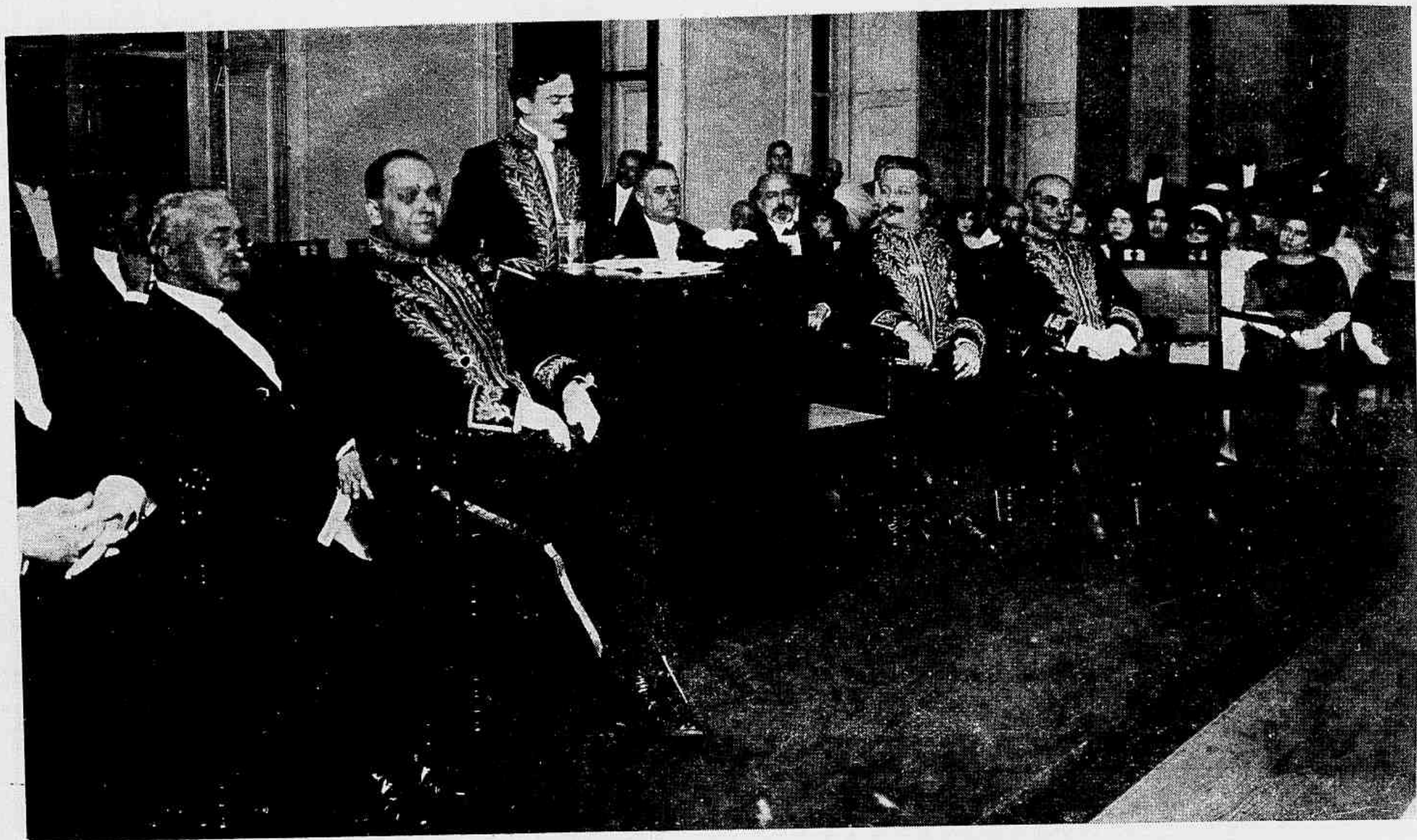
Membros da Irmandade de Nossa Senhora da Gloria e outras pessoas que assistiram á festa



Instantaneo tirado no adro da Igreja

sua casa, e não na rua, conforme quer a Light, conservando taes postes, naturalmente desarranjados, á beira dos passeios.

Não é preciso que a electricidade da Light venha ensinar os beneficio da gymnastica corporal no inverno. Neste paiz tambem se entende disso...



SESSÃO SOLEMNE DA ACADEMIA DE LETTRAS PARA RECEPÇÃO DO SR. DR. AFRÂNIO PEIXOTO — *De pé, na tribuna, o Sr. Dr. Afranio. Sentados: Academicos Srs. Arthur Orlando, Mario Alencar, Silva Ramos, Paulo Barreto, Pedro Lessa, João Ribeiro, Affonso Celso e Dantas Barreto.*



ASPECTO DO SALÃO DURANTE A SOLEMNIDADE — *Senhoras sentadas na primeira fila, da direita para a esquerda: Regina Reis, Stella Santos, E. Honold, Alfredo de Souza e outras. Srs. Conselheiro Augusto da Silva, Drs. Miguel Couto, Olyntho de Magalhães, H. Alves de Araujo, e outros. No primeiro plano, á esquerda o Academico Rodrigo Octavio.*

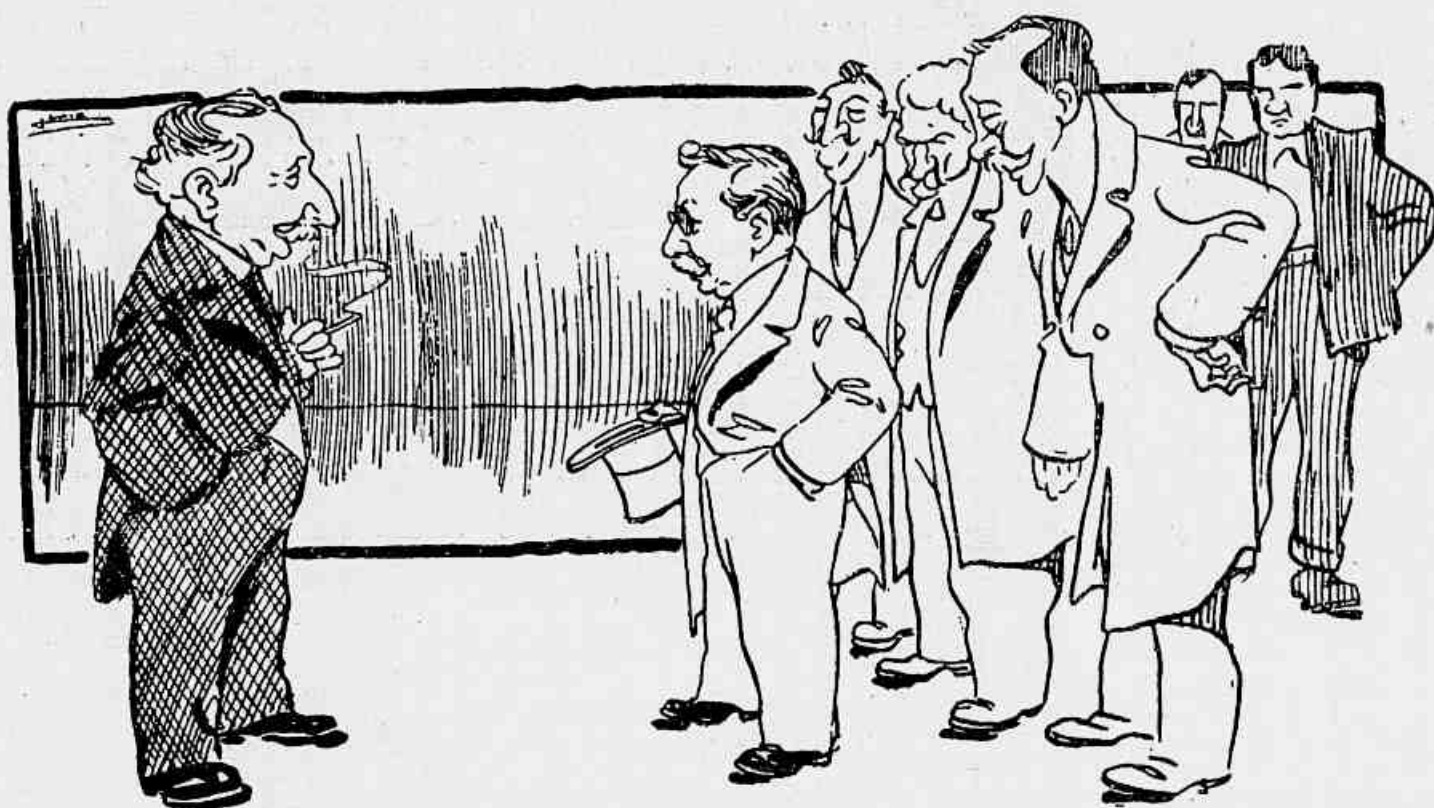
Exmo. Sr. General

DD. Prefeito do Districto Federal



OS CALDEIRÕES DA RUA DE SANTO HENRIQUE

... O Sr. General Bento Ribeiro prometteu. Prometteu com aquelle sorriso suavemente compassivo, que é a sua maneira de afirmar com o coração.
(Do "Jornal do Brasil" de 20 de corrente.)



Pois bem, a comissão aqui presente vem solicitar de V. Ex. a terminação do calçamento a paralelepípedos na rua de Santo Henrique, e espera que V. Ex. tenha para os infelizes moradores dessa esquecida rua o mesmo «sorriso» de que falla a epigraphe, livrando-os assim das torturas do máo calçamento.

(Do Jornal do Brasil, de 24 de Julho de 1911.)

SENHOR

A comissão dos moradores da rua de Santo Henrique, a mesma que já teve a honra de apresentar-se a V. Ex. pelo JORNAL DO BRASIL de 24 de Julho proximo passado, como acima se vê, novamente vem solicitar aquelle -- amavel sorriso -- de que falla a epigraphe.

Julgamos, Exmo. Senhor, que as condições financeiras da Prefeitura, que tão cuidadosa e dignamente é dirigida por V. Ex., não soffrerão grande abalo no complemento da obra pedida, que aliás já tem uma parte razoavel iniciada.

A comissão agradece antecipadamente, pois confia que V. Ex. não assumirá esta attitude diante de tão justa solicitação.



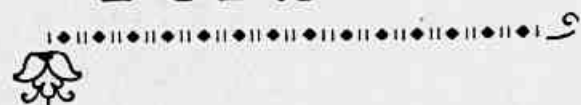
Aproveitamos a oportunidade para declarar a V. Ex. que esta comissão é exclusiva da rua de SANTO HENRIQUE, nada tendo que ver com as reclamações de outras das ruas adjacentes.

Capital Federal -- Agosto de 1911.

A COMISSÃO.

PETIÇÃO ORIGINAL — Petição que ao Exmo. Sr. General Bento Ribeiro Monteiro, Prefeito do Districto Federal, enviaram os moradores da rua de Santo Henrique, pedindo o reparo do calçamento dessa rua Informa-nos a comissão acima que os festejos terão inicio logo que fôr publicado o edital de concorrência.

POESIAS



OS DOUS CAMINHOS

(Ao querido amigo Carlos Castello)

Ha dous caminhos na vida
Que a sorte,—quando nascemos,
Sempre aponta em qual devemos
Conduzir nossa existencia.
Um só tem rosas vermelhas,
Todas ellas perfumadas,
Que nascem pelas estradas,
Que têm do céu a clemencia.

O outro que a sorte aponta,
Não tem nem brisas, nem flores !
Nelle brotam dissabores,
Os prantos da desventura !
De espinhos crueis, agudos,
E' o terreno formado
Todo elle é rodeado
Por tremenda noite escura.

Quem adivinha o primeiro
Encontra risos e flores,
Vê carinhos, vê amores,
Colhe em todos doce paz
E em doce paz adormece !
Mas quem vae pelo segundo
Tem por sepulchro este mundo
Que as tempestades lhe traz !

Herdam uns as harmonias
Que o Céu lhes baixa em ventura.
Herdam outros noite escura
Que lhes céga a propria alma.
E a Sorte sempre teimosa,
Dos felizes ouve os cantos,
Mas deixa de lado os prantos
Daquelles que não têm calma !

São assim da vida os quadros
Da tristeza e da alegria !
Dá a sorte a sympathia
A mesma sorte o rancor !
São os sonhos do infeliz
A fadiga e o desalento
Que, de momento a momento,
Vão-lhe roubando o vigor !

Mais tarde quando succumbem
Um, entre luzes e flores
Outro, juncado de dores
(Talvez contente da morte)
A mesma terra os sepulta;
Mas um morreu co'a bonança,
Outro morreu co'a esperanza
De ter os risos da sorte !

Julio Peixoto.

CONSELHO A UM AMIGO

Ao Agrippino Grieco

Se queres ser feliz, se queres que a existencia
Seja feita de paz, de risos, de venturas,
Guarda em questões de amor completa abstinencia,
Não creias da mulher nas fementidas juras...

Bem vês, se assim te fallo, é por propria experiencia ;
Tambem fui tolo e amei, tambem eu fiz loucuras,
Aspirando amor a enganadora essencia,
Que cedo se transforma em cofre de amarguras.

Se ouvires meu conselho e em pratica o puzeres,
O mal, de que hoje soffro, em ti não se avoluma ;
Terás então, na vida, os lidimos prazeres...

Se queres ser feliz eu te direi em summa :
Ama... ama em geral a todas as mulheres,
Mas não te vás prender ao coração de alguma...

A. L. Silveira da Motta.

SONETOIDE

Ashaverus do amor, o teu coração vário,
De paixão em paixão na intermina jornada,
Sempre errante e voraz, faminto e perdulario,
De mortos corações vae semeando a estrada...

Um dia ao peito meu vieste pedir pousada,
Cantando do prazer o ledó estradivario;
Depois fugiste, a rir, depois fugiste, alada,
Legando á minha vida o negro relicario.

Do amor que floresceu na treva do mysterio,
Do amor que feneceu na treva da amargura
Que me perseguirá como um fantasma tredo !

Das minhas illusões no cavo cemiterio,
Como um cypreste esguio, viceja e me tortura
A saudade immortal desse immortal segredo !

1898.

RAUL PEDERNEIRAS.

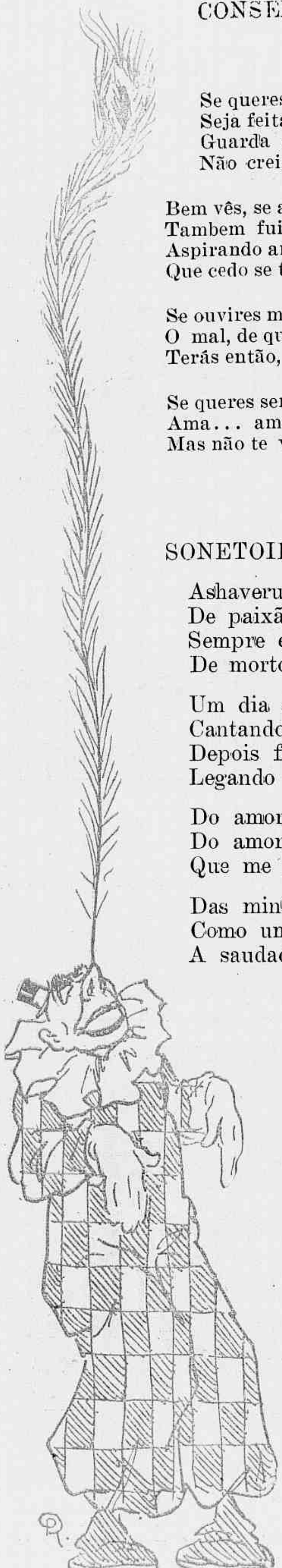
TROCADILHO VETUSTO

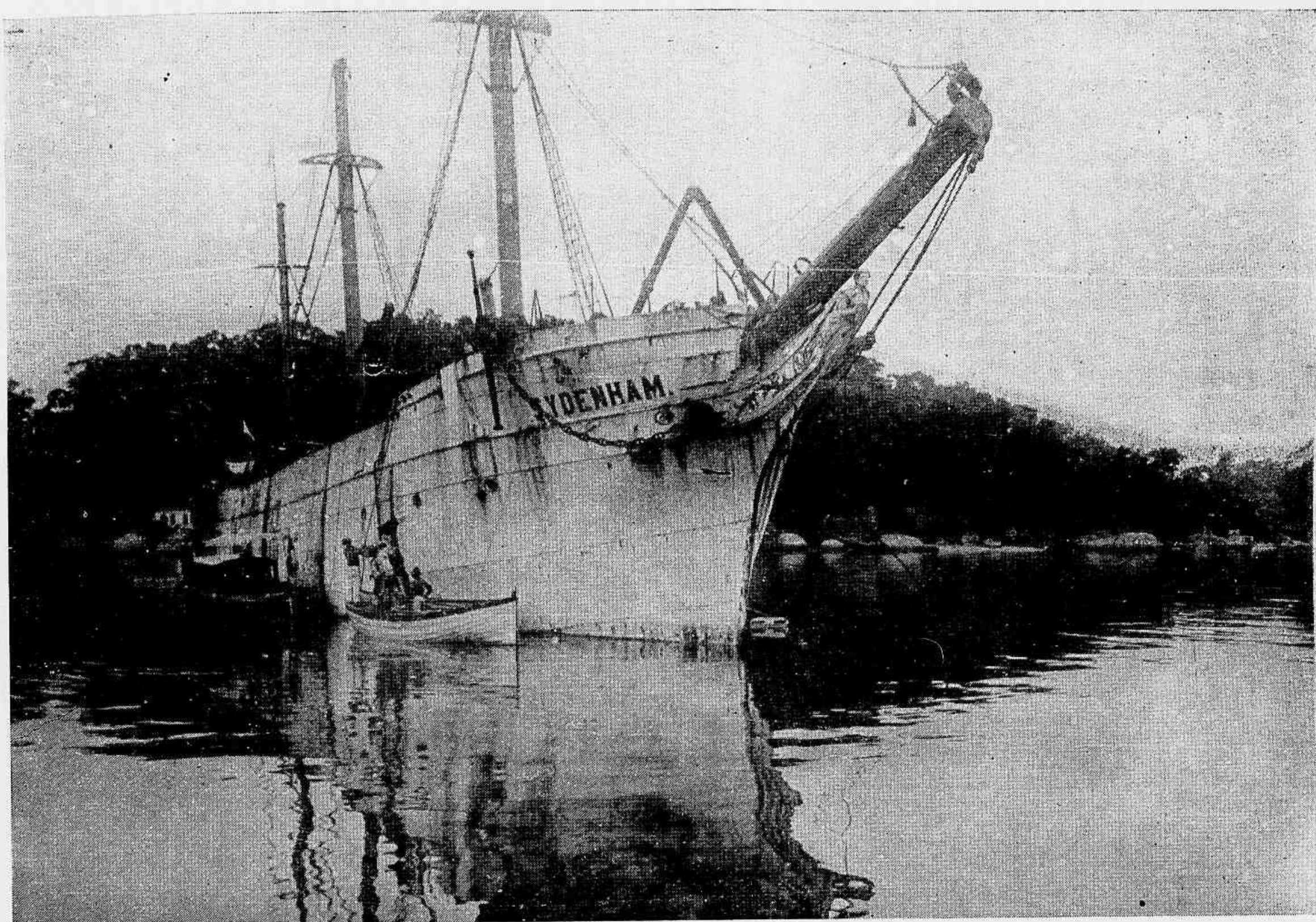
Certa dama lançára um dia este
motte ao celebre poeta Faustino
Xavier de Novaes :

Frio zelo, vae-te embora !

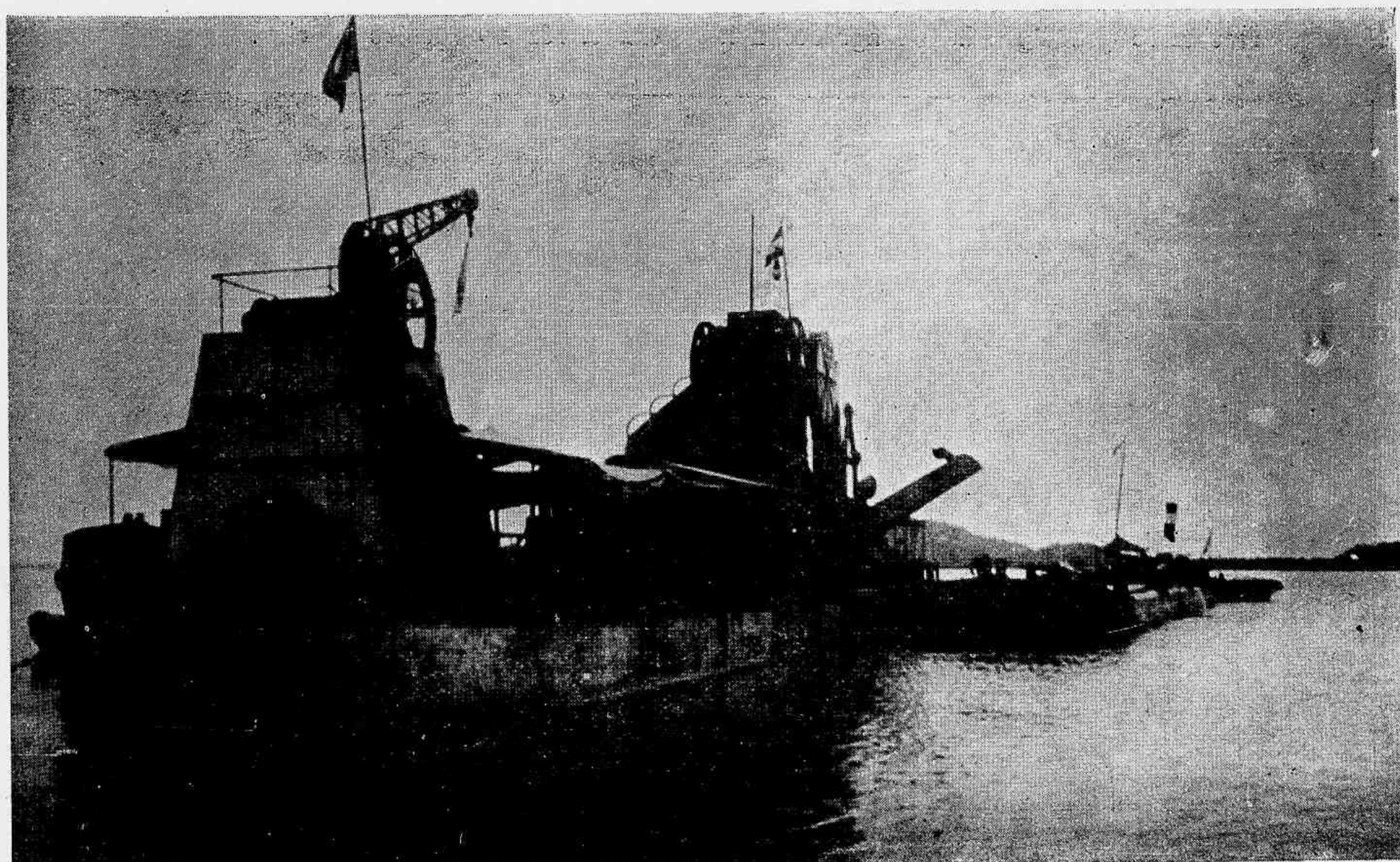
O espituitooso poeta improvisou
rapido a seguinte g'osa :

Vou aprender a torneiro,
Arte da minha paixão,
Trabalha-se de pé e mão,
Ganha-se muito dinheiro.
Vou aprender a torneiro,
Mas não dos que vêm de fóra...
Ah ! Tenho um, lembro-me agora :
Tenho aqui um *tornoze'lo*...
— Tiro o *torno* e digo ao *zelo* :
— Frio *zelo*, vae-te embora !

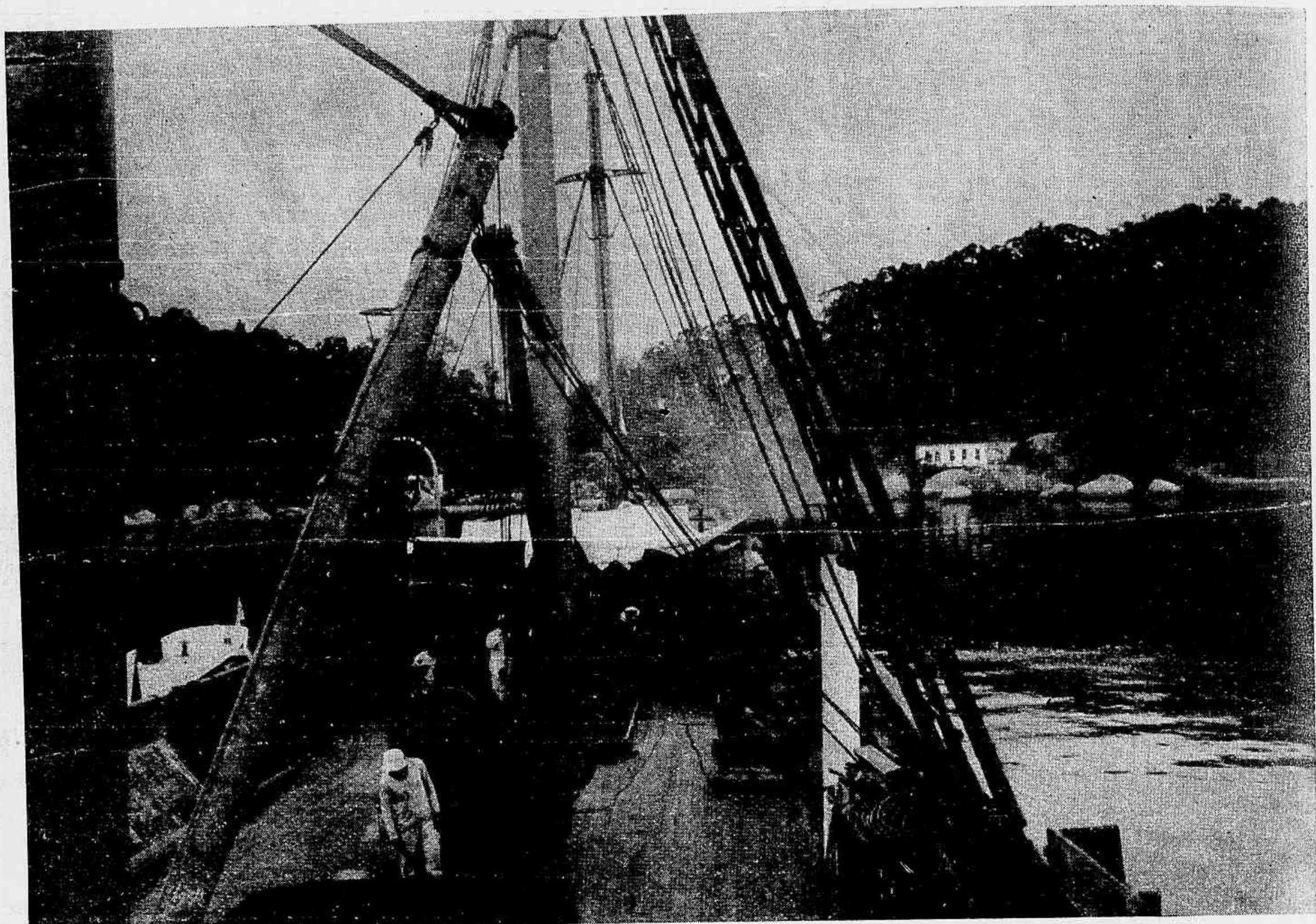




EM PROL DO RIO DE JANEIRO — *Aberturado canal do Estrella — Navio-officinas, empregado nas obras*



A draga "Nilo Peçanha" no rio Estrella



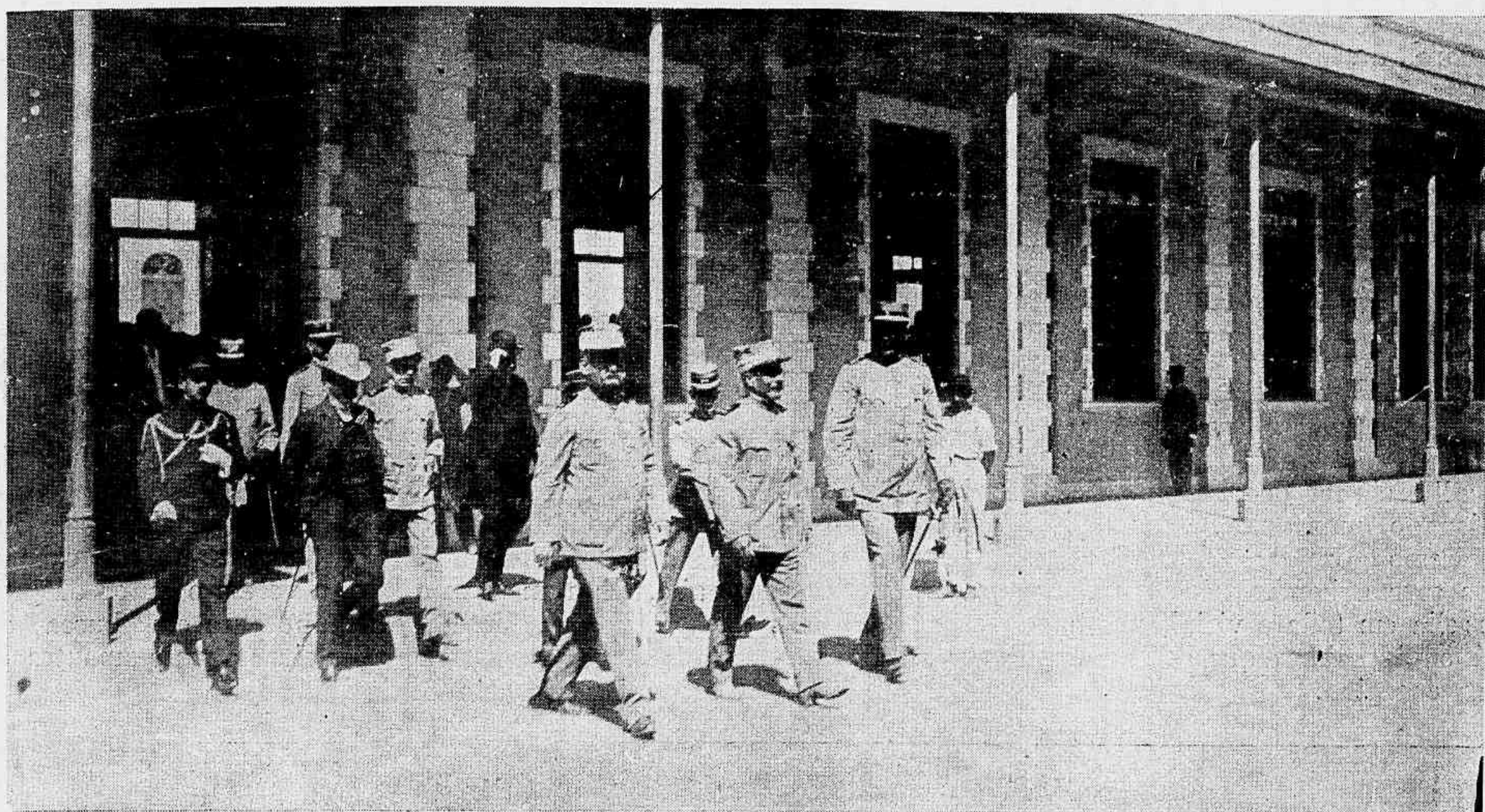
O interior do navio-officinas "Hermes da Fónseca"

Da actriz portugueza Sra. Maria Eduarda de Oliveira recebemos gentil cartão de agradecimen-

to ás justas referencias feitas por occasião da sua estréa no theatro Apollo.



VILLA MILITAR EM DEODORO — O Sr. Presidente da Republica e sua comitiva vendo o reservatorio da agua para a Villa Militar



O Sr. Presidente da Republica sahindo da Directoria de Engenharia

QUE TOPETE !....

Olhem que essa *Prensa* faz cousas de provocar *caroços* na garganta ! A celebre questão das fari-

nhas. tão escalpellada pela analyse da imprensa sul-americana e tão bem liquidada e definida pela capacidade diplomatica do nosso *chancellor*, cahira já no archivo das cousas debatidas e mortas.



ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO — O Sr. Dr. Ramiz Galvão lendo o seu discurso na sessão solemne, domingo ultimo, no Asylo Gonçalves de Araujo, na festa de anniversario.

Eis que a *Prensa*, agora, repentinamente, de olhos faiscantes e mangas arregaçadas, levanta-se, ameaçadora, descabellada, com todas as fúrias esganiçadas de uma sogra offendida e quer á *muque* reviver o fogo nas adormecidas cinzas desse problema bolorento. Mas, é que a *Prensa*, orientada sempre pela mioleira excentrica do amigo Zeballos, não póde absolutamente supportar a paz dos outros, o silencio consolador da vizinhança, porque sente também a afflictiva subida do *carôço* na garganta.

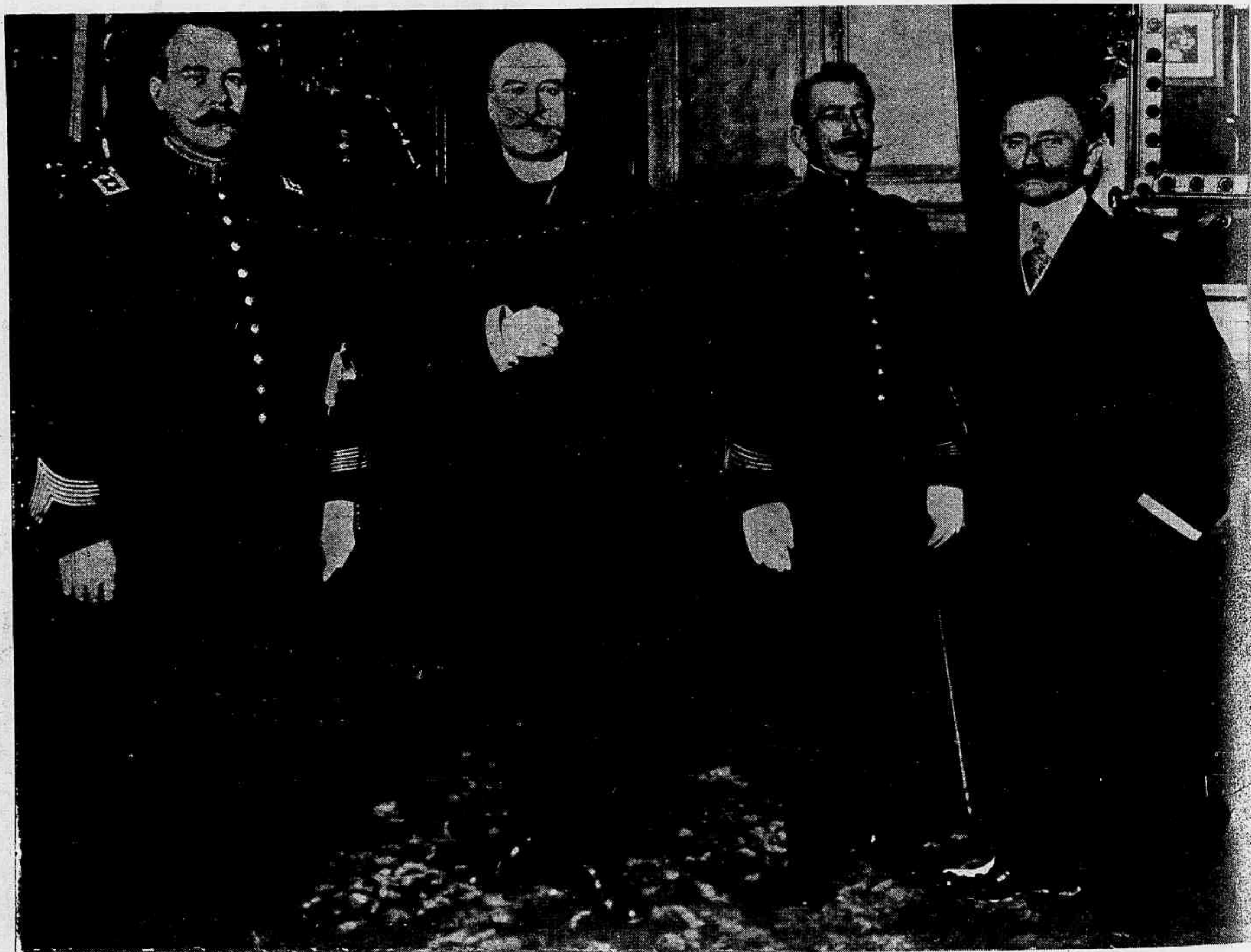
Isso, porém, quando não tem onde descarregar as ganas do seu nevrotico orientador espiritual.

La Nacion, o mais austero orgam de publicidade argentina, ouve-lhe enfiada os destampatorios, faz-lhe signal de silencio, como o enfermeiro ao alienado, mas qual! E' o delirio, a alucinação do supremo gozo de gritar, de blasfemar, de jogar aos ares a bomba dos desaforos, provocando a *arrelia* em toda a vizinhança que, a esse tempo, lhe dá ouvidos basbaques e lhe contempla as furibundas energias.

Excusado é lembrar que, no frigidar dos ovos, lá vem a chapa costumeira: "que o Brasil é o eterno paiz dos atrasados e o Barão do Rio Branco, um diplomata chatissimo"...

Consta-nos que a terrivel banda allemã não estaciona mais nas vizinhanças de certa casa, no fim da Avenida Central, porque, um dia destes, *involuntariamente*, despejaram, do alto de um segundo andar, um abundante copo d'agua que borrifou toda a instrumentação dos denodados interpretes da "Viuva Alegre" e do "Conde de Luxemburgo".

Na ocasião, elles sopravam uma peginha já muito conhecida dos nossos sacrificados ouvidos e que absolutamente não foi interrompida pelo incidente. Mesmo molhados, tocaram-n'a de cabo a rabo, olharam para o alto, a verem o autor da graça e, fleugmaticamente debandaram em busca de outras regiões, mais hospitaleiras e mais amantes da sua seductora arte musical!...



REPUBLICA DO URUGUAY — *Commissão nomcada pelo Governo para representar a Republica do Uruguay na demarcação dos novos limites do rio Jaguarão e Lagôa-Mirim, segundo o tratado Rio-Branco-Bachini: Da esquerda para a direita: Engenheiro Coronel J. Chiappava, Chefe do Regimento de Cavallaria n. 8; Dr. J. Romeu, Ministro das Relações Exteriores; Engenheiro sargento-mór S. S. Mato, cathedratico da Academia Militar; Engenheiro sargento-maior P. Gros (do Exercito francez), chefe dos trabalhos de cadastro e triangulação. Falta o agrimensor M. Gonzalez, que também faz parte desta commissão demarcadora.*



THEATRO LYRICO

Despediu-se a companhia liliputiana que bem boas noites nos deu. A criançada fez uma passeata pelas ruas em signal de agradecimento ao publico carioca. Annuncia-se a estréa da companhia italiana de opera comica e opereta Maresca-Caracciolo; a peça de estréa é a opera comica de Leoncavallo: *Malbruk*, criação da actriz cantora Elodida Maresca.

Vamos ver.

THEATRO S. PEDRO

Espectaculos por sessões. Franco exito da burleta de Domingos Magarinos: *Hercules á força*. Enchentes successivas.

THEATRO RECREIO

Ultimos espectaculos da companhia Taveira que vae para S. Paulo com Palmyra Bastos e tudo. Palavra que nos vae deixar ralados de saudades.

THEATRO S. JOSE'

Do *Convento ao Theatro* tem dado enchentes á cunha. A valsa ideal e o tango do tamarindo têm provocado bis em todas as sessões. A seguir a companhia dará a burleta em 3 actos: *O Homem*



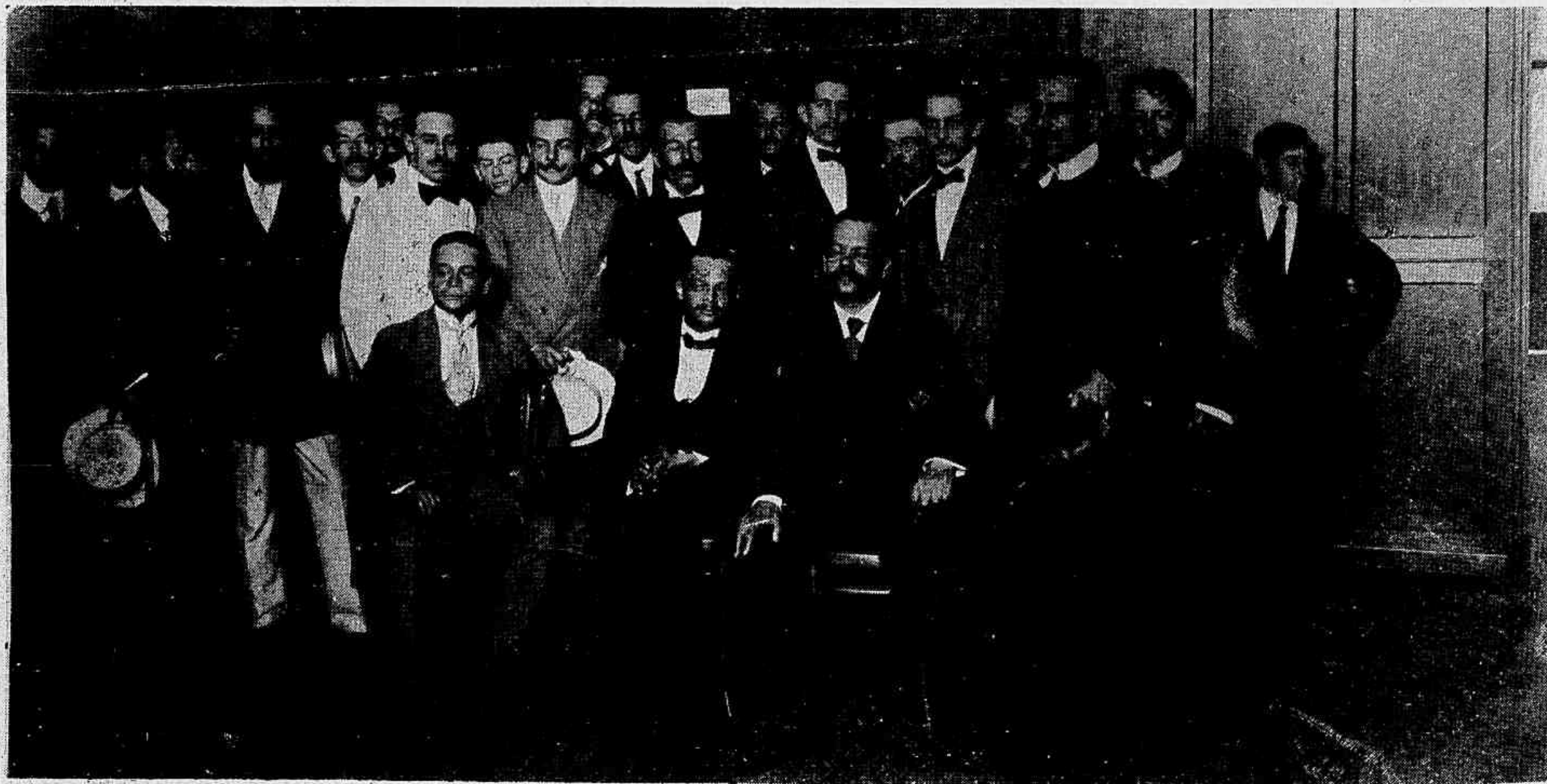
THE COOK AND 2 BROTHER'S COMPANY
— Malabaristas de fama mundial, actualmente
no Palace Theatre



RECEPÇÕES — Photographia tirada durante a recepção na Legação austro-hungara, no dia 17 do corrente, em homenagem ao anniversario natalicio do Imperador Francisco José.



BELLAS ARTES — Inauguração da exposição de pintura do Sr. Arthur Timotheo da Costa, pelo Sr. Ministro da Justiça, na Associação dos Empregados no Commercio.



Pessoas presentes á inauguração, entre ellas vêem-se os Srs. Timotheo da Costa, Pedro do Couto, Mauricio Jobim, Chambelland, Raphael Pinheiro, J. Simas, Castellar, Jarbas de Carvalho e Navarro Costa.

das tres mulheres, original de Domingos Magarinos.

THEATRO CARLOS GOMES
Variedades, ramboik e sorteios.



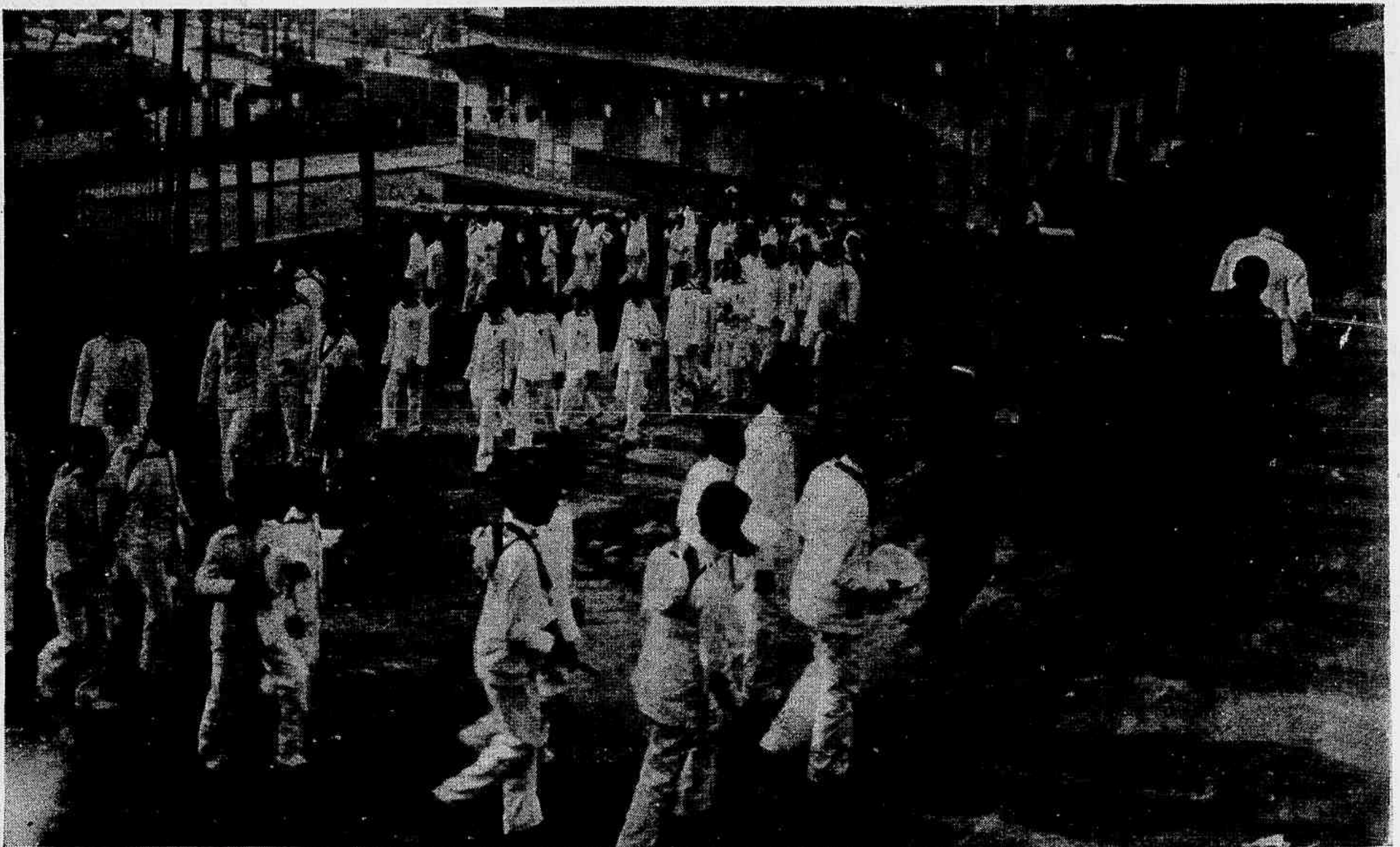
VILLA ISABEL — Nossa Senhora de Lourdes—Vista do local, tirada quando se celebrava a missa campal



Instantaneo tirado por ocasião da cerimonia da communhão de fieis



Chegada dos peregrinos a Nossa Senhora de Lourdes



Chegada dos alumnos do Mosteiro de S. Bento, no dia da peregrinação a N. S. de Lourdes

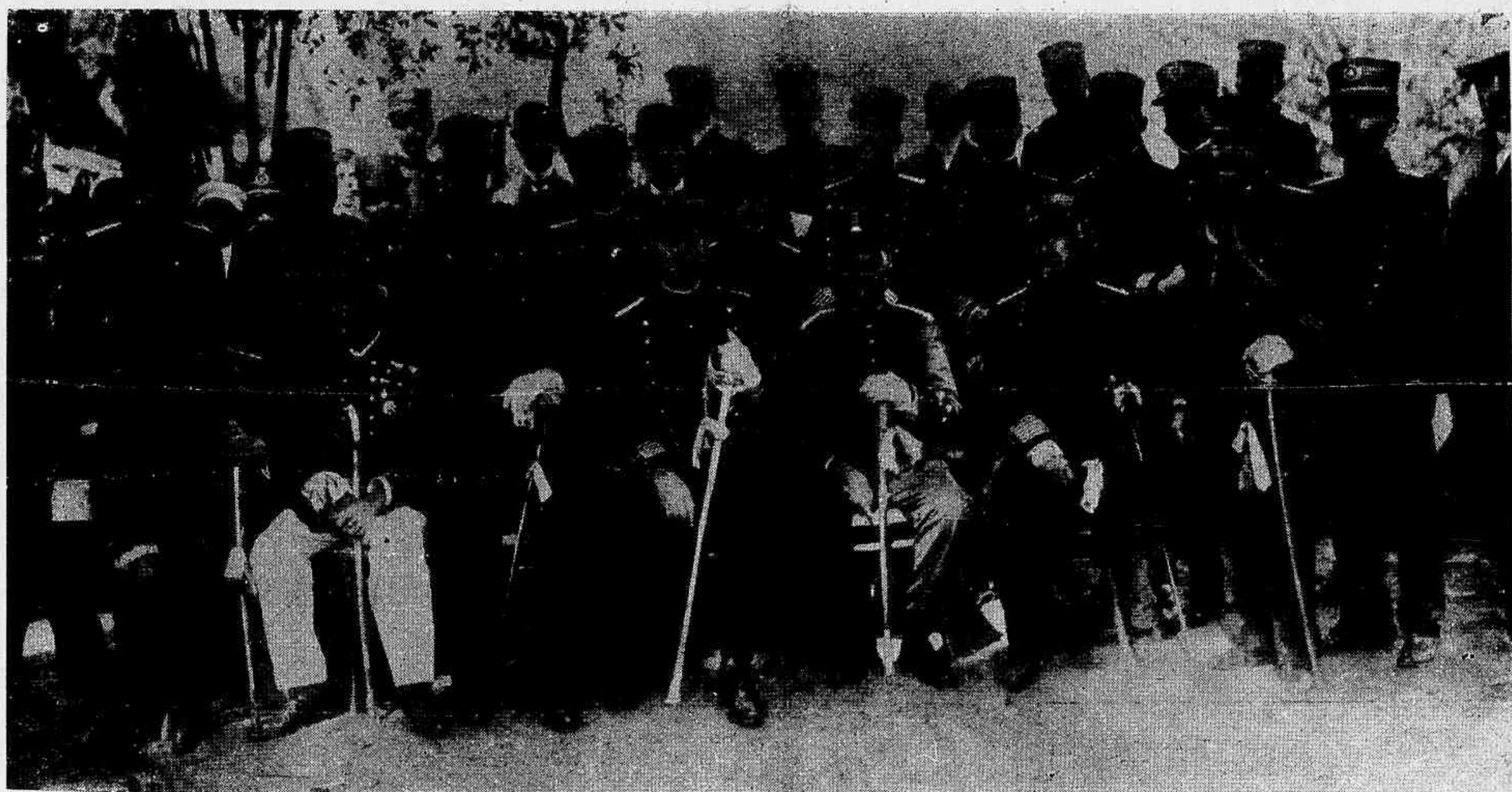
THEATRO CASINO (ex-Maison Moderne)
Sorteios, rambolk e variedades.

PALACE THEATRE
(Que raio de nome exquisição!) Programma
variado de cantoria, pelotica, malabarismo, aéro-

bacia e campeonato de luta romana. O Campos Mello, que é entendido nessa ultima parte, garante aos amdores que a luta é sensacional, empolgante e arrebatadora; o Dr. João Ribeiro, autoridade em assumptos historicos, afiança que a supra



GUARDA NACIONAL — O Sr. Marechal Commandante Superior da Guarda Nacional, chegando ao local da Linha de Tiro da Guarda Nacional, inaugurada domingo ultimo, na rua Humaytá n. 233.

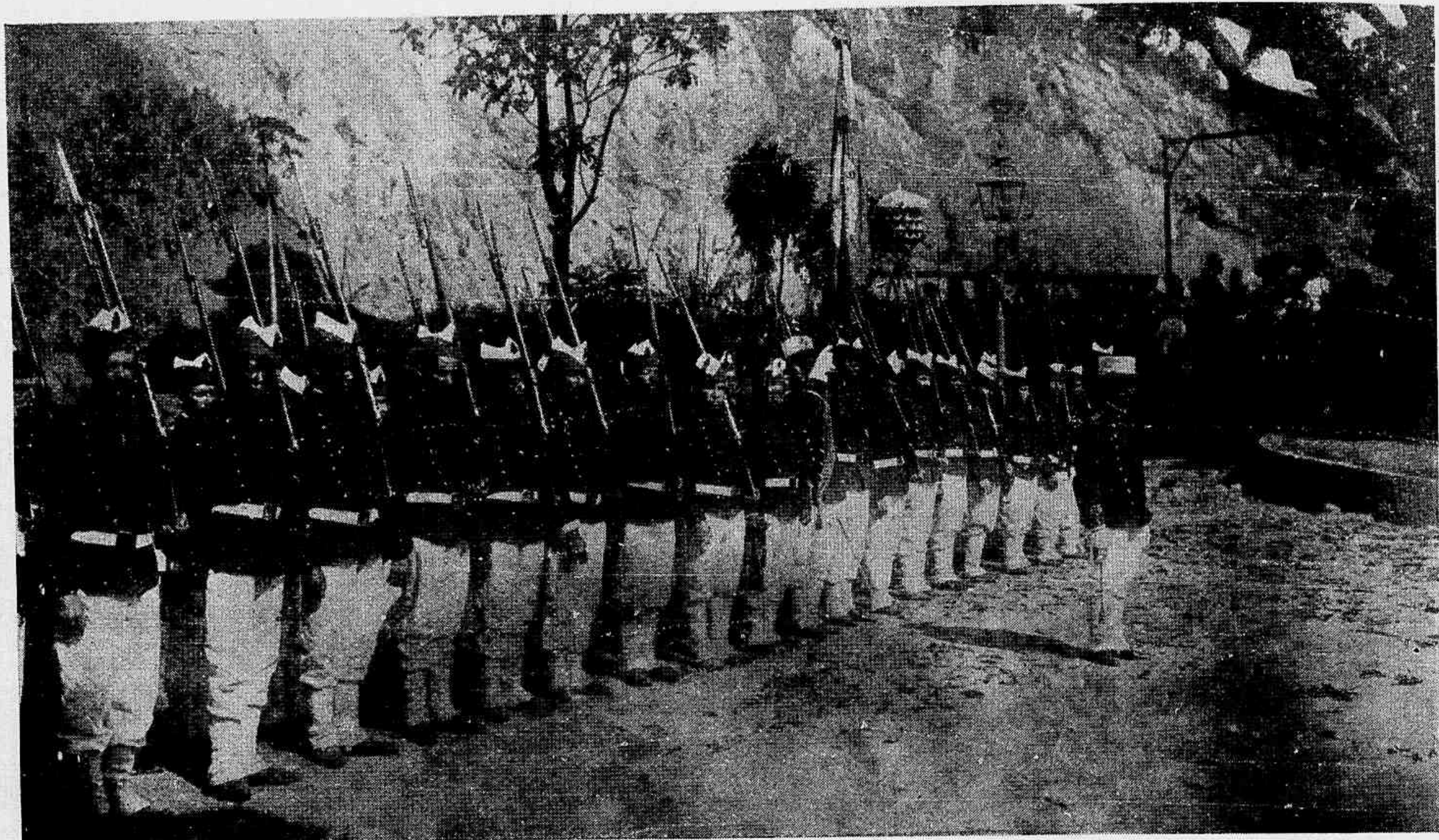


Grupo de officiaes da Guarda Nacional tendo ao centro os Srs. Commandante Superior, Secretario Geral e o Commandante do 1º Batalhão de Infantaria, Coronel Carlos M. P. Berla que mandou construir no seu quartel a Linha de Tiro inaugurada.

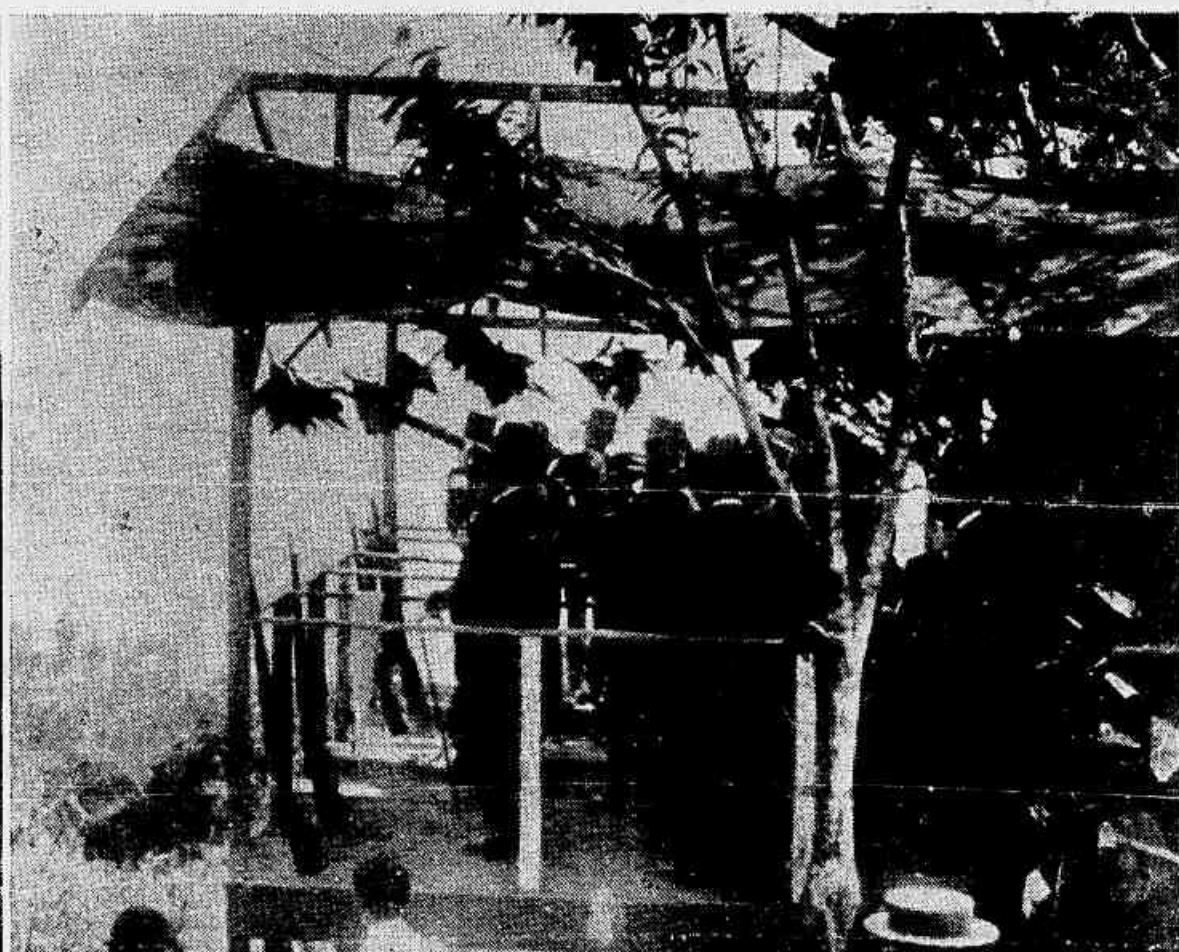
referida luta é travada de accordo com todas as regras greco-romanas que eram estabelecidas naquelles tempos ditos dos torneios avoengos e abolorios; ahi pelo anno de não sei quanto. A' vista desses pareceres abalisados, recommendamos ao publico o interessante e musculoso entretenimento desportivo.

THEATRO APOLLO

O genero *Grand Guignol* pódev considerar-se vencedor entre nós; prova eloquente é a successiva série de enchentes que tem conquistado o genero pela companhia Lucilia Peres. *Um pouco de musica, No cabaret do Rato Morto, A fuga de Mme. Caramon, Coridon Flipot & C.,* são peças muito bem re-



Uma Companhia do 1º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional aguardando a chegada do Sr. Marechal Commandante Superior.



Local dos alvos — Vista do "hangar" da Linha de Tiro da Guarda Nacional

presentadas, que attrahem e commovem: ou até á lagrima ou até o riso. A seguir teremos as tragedias modernas: *Vingança do marido* e o *Medico de Serviço* e a comedia desopilante: *Lingua de fóra* e a burleta de actualidade: *O Páozinho*. O Apollo é hoje o preferido pela gente de bom gosto.

THEATRO CHANTECLER

A opera comica de Offenbach: *O "66"* e a farça original de Gastão Bousquet: *A banda allemã*, attrahem enchentes consecutivas. A farça faz rir a valer e a opereta comica é uma belleza.

CIRCO SPINELLI

De exito em exito vae a conquistar cada vez mais a sympathia geral, o programma sempre variado que representa o repertorio das engraçadas farças e peças do popular Benjamin.

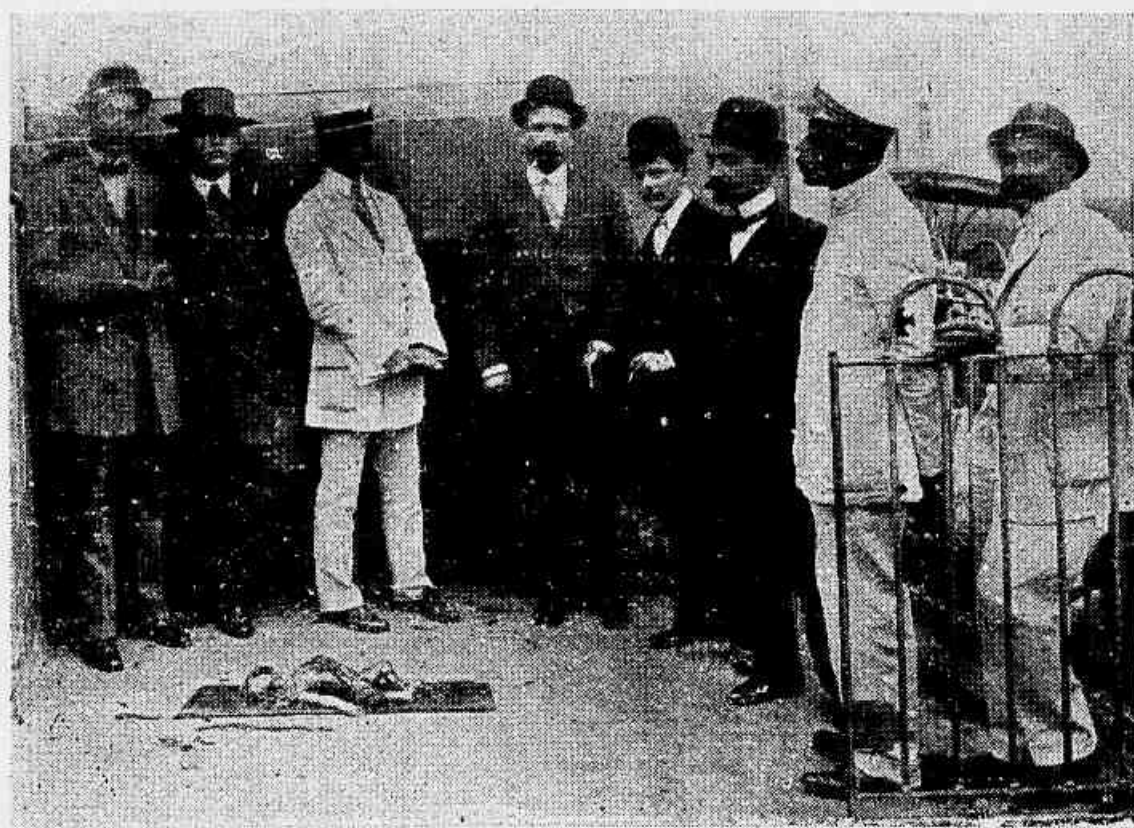
THEATRO MUNICIPAL

Mimi Aguglia foi-se embora, o Jaurés tambem foi pregar a outra freguezia. Nada mais consta sobre o casarão de marmore e granito.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

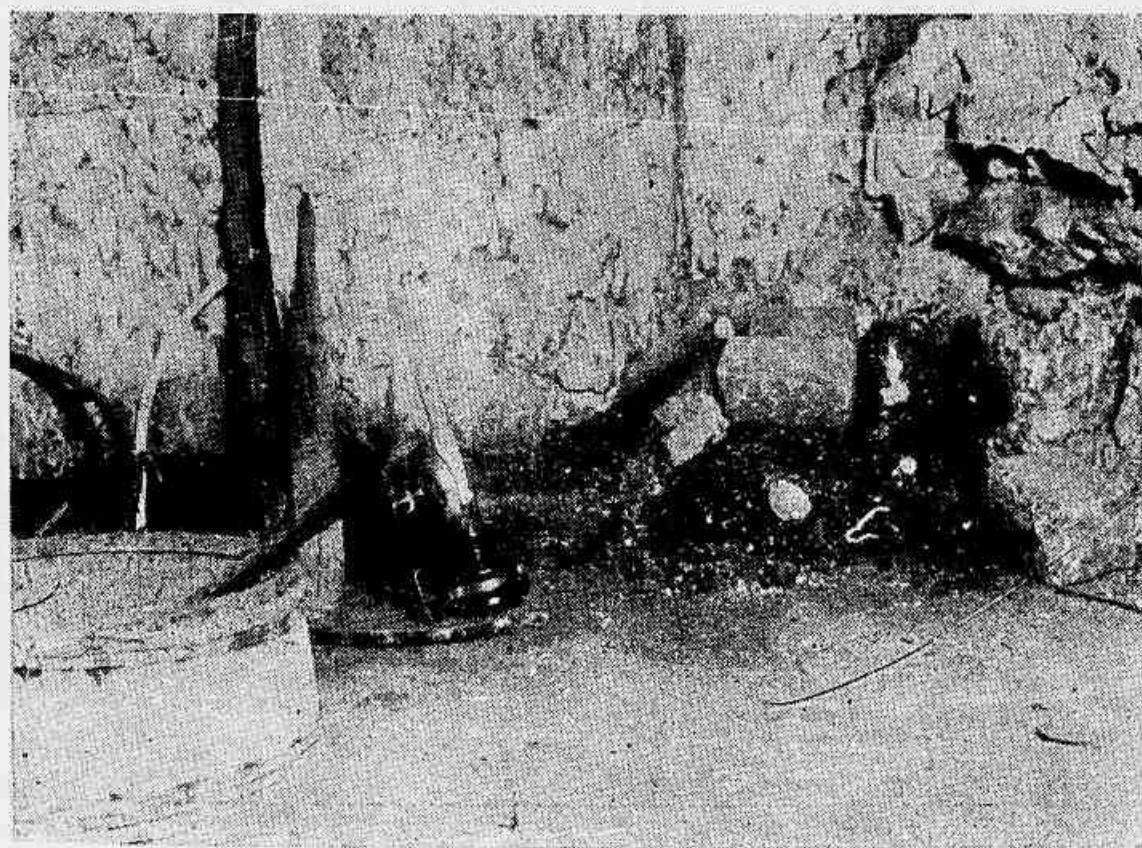
João Scena.



CRANÇA ENTERRADA NO PORÃO — EM VILLA ISABEL — *Pessoas presentes á diligencia effectuada no dia 22 do corrente, em Villa Isabel, onde encontraram o cadaverzinho de um recém-nascido, em uma cova, que se diz ser filho de uma ex-criada da viuva Silva Araujo, chamada Leonor. Nesta photographia vê-se, no chão, o pequeno cadaver, completamente mutilado.*



O calor dos ultimos dias da semana passada prenunciou, um tanto prematuramente, o fim da "season". Foi um aviso desagradavel para muita gente; sem duvida alguma não se incluem nesse numero aquelles que em Petropolis, Friburgo e outras cidades de verão continuam a gozar o mesmo aspecto festivo, peculiar ao meio elevado pela fortuna; fallamos dos cariocas "enragés", dos indissoluevolmente presos á Avenida Central, for-



Local do porão, onde foi feita a exhumação do cadaverzinho

gados pelas suas condições pecuniarias e trabalhos, como nós os rabiscadores em jornaes sem esperança de repousante fechamento das portas.

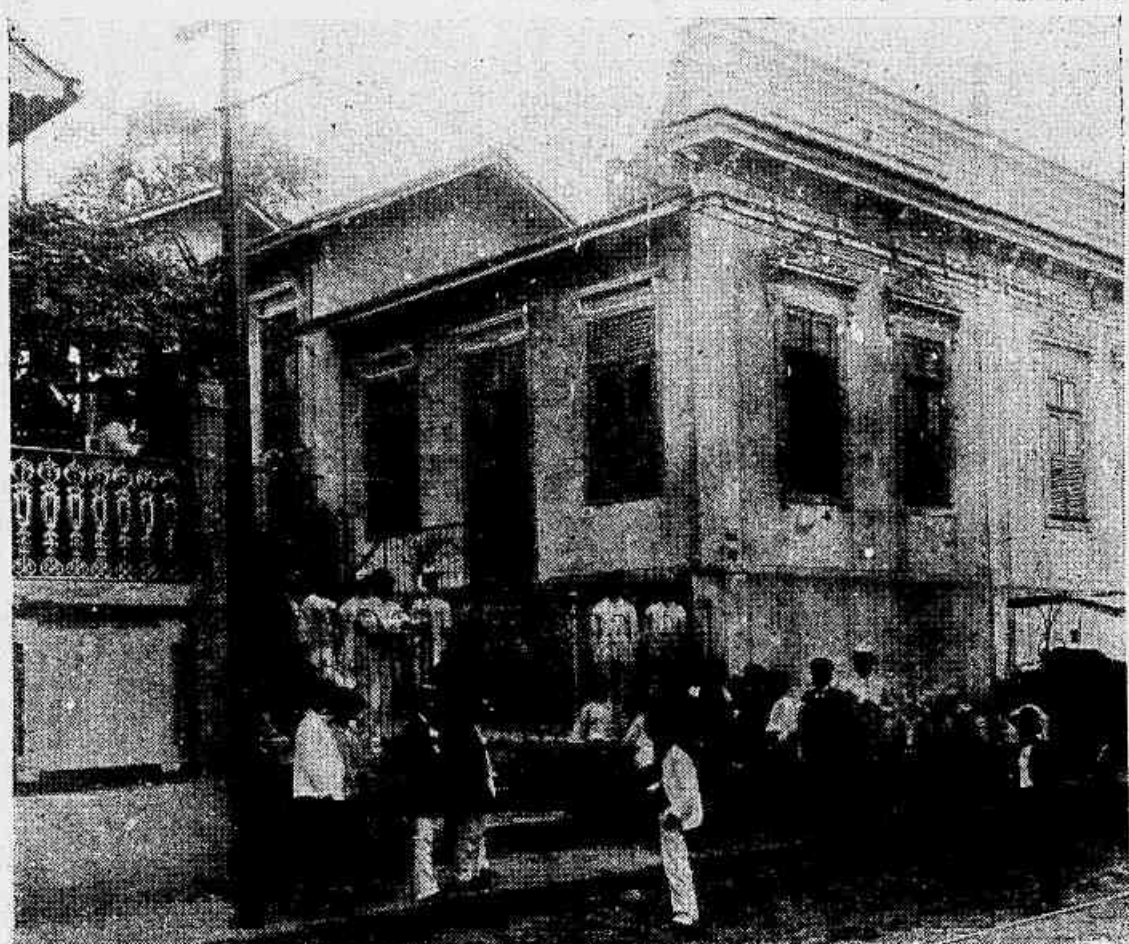
Só a idéa nos entristece daquelle sol implacavel, sem pestanejar, batendo em chapa na calçada deserta e nas fronteiras das casas, enquanto em outro lado da rua passa, abrigando-se em estreita sombra, uma corrente minguada e suarenta.

E aí de nós ! Nem mais um baile, um concerto; nem sombra de banquete, de conferencia e o que é peor ainda a tregua das manifestações de apreço ! E' desolador !...

Mas temos tempo ainda de folgar; o fim da "season" é o inicio da primavera — a estação risonha das flores, a que está na mais justa harmonia com a nossa natureza, nosso temperamento e nossa intellectualidade ardente, louçã, phantasia...

Até lá não pensemos em cousas amargas, "laboremos" :

— A festa mais significativa da semana foi a



A casa da rua Visconde de Santa Isabel, em cujo porão foi sepultado o cadaver do recém-nascido.

que annualmente realiza a R. A. B. Condes de Matosinhos e São Cosme do Valle, no dia de Nossa Senhora da Gloria, para entrega de donativos a orphãs, e titulos honorificos a consocios bemfeitores. A sessão, presidida por tres senhoras portuguezas a Condessa de Avellar, D. Amelia Camelo Lampreia e D. Olga Sarmiento, congregou grande parte da colonia que se evidenciou nesta terra pelas suas obras de benemerencia e se acastella na fé christã e nos principios monarchicos, resumindo nessa conducta as virtudes theologaes.

— A sociedade carioca, que favoreceu largamente a empresa da Companhia Infantil, enchendo todas as noites o Theatro Lyrico, obsequiou tambem os jovens cantores, dando lhes mostras da sympathia e carinho, constituindo uma dessas manifestações o *pic-nic* ao Corcovado, offerecido pelo Sr. Geoffrey Kemp, festa essa muito interessante e devidamente apreciada pelos meninos e rapazes nossos hospedes.



A DEFESA DA BORRACHA — A sessão de encerramento — Grupo tirado na sessão de encerramento, no dia 22 do corrente, no salão do Ministerio da Agricultura. Sentado, ao centro vê-se o Sr. Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura, tendo ao seu lado esquerdo o Sr. Senador Mendes de Almeida, Delegado do Estado do Maranhão e da Associação Commercial do Maranhão; e á esquerda o Sr. Deputado Passos Miranda Filho, Delegado do Estado do Pará. Nos demais logares e de pé os Delegados dos Governos e Associações Commerciaes dos Estados e o Director do Museu Commercial do Rio de Janeiro.

SPORT

JOCKEY CLUB

Das festa de amanhã no prado Fluminense fazem parte os pareos *Velocidade*, Dr. Costa Ferraz, *Experiencia*, Mariano Procopio, Guanabara, Prado Fluminense, Jockey Club e Dr. Paulo César.

Dos animaes inscriptos, como provaveis vencedores temos

PALPITES

Gambá — Alegrete.
L'Amour — Bel'Ange.
Seducator — Somnambula.
Bonaparte — Lord Chilliarch.
Villeta — Alibabá.
Perrier — Dieudonat.
Honor — Luzitano.
Bonaparte — Zilda.



Sr. Felix Pacheco — Ainda não recebemos, não senhor. Continuamos a esperar.

Sr. Carlos Reis — Tambem ainda não recebemos. Quando manda ?

Sr. Horacio Campos — Os tres cartões estão guardados religiosamente.

Sr. Mario Quaresma — No dia 18 pretendemos mandar a banda allemã até lá, mas como é muito longe... Veja do que escapou !

Sr. Campos Salles — O seu soneto será publicado depois de amanhã, sem falta; desculpe a demora.

Sr. Afranio Peixoto — Não recebemos a poesia de sua lavra, a que allude o seu postal hontem recebido. Mande outra copia.



Os interessantes meninos Ruy e Conceição, filhos do Sr. José Sá, da cidade de Bagé, Rio Grande do Sul.



REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CONDES DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE—Grupo de Directores, tirado no dia 15 do corrente, quando aquella associação distribuiu donativos ás orphans, soccorridas pela mesma associação.



Um aspecto do salão nobre da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, no dia da distribuição de donativos



MODAS



Chapéu guarnecido de plumas no estylo creado por Montgbrion. Chapéu para passeio guarnecido por aigrettes.

Entre as modificações mais notáveis por que tem passado nestas ultimas semanas a moda feminina, destacaremos as dos chapéus das senhoras.

Estes já têm sido vistos de dimensões menos extravagantes que no começo da estação. Os grandes chapéus de rendas brandas ou de palha ligeira têm cedido lugar ás pequenas formas guarnecidas de plumas ou com aigrettes.

Alguns modelos, especialmente para as ceremonias *d'après-midi* guardam ainda uma certa dimensão, menos exaggerada, porém, do que as anteriores. Em geral as formas são de palha, sendo empregada uma cor sombria e mesmo preta. A *aigrette* constitue o seu principal ornamento.

Esta innovação tem sido bem aceita pelas nossas elegantes com grande gaudio das demais pessoas que d'est'arte não ficam com o seu campo visual limitado pelas enormes barreiras de flores, plumas e rendas, tão *faronchement* imposta pela extravagancia feminina.

O vestido *tailleur* tem conservado a sua primazia sobre as de-



Vestido "tailleur" de sarja com guarnição de seda crua (matassa). Guarnições bordadas.

mais formas, não só pela sua simplicidade como pelos serviços que presta.

Pequenas têm sido as modificações adaptadas e estas mesmas se têm limitado ao tecido a empregar e a algum ornamento ao talhe da *jaquette*. A sarja preta tem sido adoptada com frequencia e as guarnições de seda cruas e de bordados têm agrado em extremo.

A modificação mais sensível foi a da *jaquette* offerecida por um dos grandes costureiros parisienses.

Esta *jaquette* constitue uma verdadeira phantasia e poder-se-á qualificar de *jaquette de luxo*.

Publicamos hoje uma gravura referente a esta novidade.

Quanto ás *toilettes* de cerimonia, para a noite, nota-se uma certa predilecção para as formas collantes e grandes decotes. Em geral estas *toilettes* têm a cintura muito curta fazendo lembrar uma modificação elegante da forma *empire*.

Algumas modistas têm empregado nos seus modelos uma guarnição feita por fahas em geral de setim ou de velludo com



I) Vestido de setim "liberty", crême-ouro, guarnecido de rendas. Cinta de veludo negro com rendas brancas. — II) Vestido de rendas ouro, sob gaze ouro. Da esquerda do vestido desce um franjado do mesmo tom. — III) Vestido de seda rosa com aplicações prateadas. As costas e parte da frente em "tulle" prateada. Mangas e o busto velados com musselina de seda.

ornamentos de rendas ou bordados. Os vestidos que em geral têm estas fachas são destinados mais às moças solteiras do que às senhoras.

As guarnições mais usadas e os enfeites dessas *toilettes* são geralmente constituídos por ornamentos em que entram os bordados dourados ou pra-



Revista da Semana



teados em forma de tunicas ajustadas ao tecido do vestido.

As grandes caudas foram novamente despresa-



Vestuario muito elegante em casimira clara com guarnições em relevo. Punhos em seda do mesmo tom, mais escuro. Guarnições de botões no corpete e na saia.

das e já é muito quando ás vezes se nota uma pequena continuação do tecido formando umas pontas, guarnecidas de accordo com os enfeites principaes do vestido.

A *Revista da Semana* publica na sua secção de hoje tres modelos muito elegantes de *toilettes* de *soirée* para os quaes chamamos a attenção das nossas gentis leitoras.

Os penteados guardam a forma mais simples possivel. Foram abandonados os grandes enfeites de flores e plumas e os grandes postigos.

A senhora verdadeiramente elegante se esmera hoje em dia em arranjar com os proprios cabellos e um jogo de pentes um penteado que lhe assepte á physionomia, sem exagerar-lhe o tamanho da cabeça. Apenas se admittem alguns *frisados*, cuidadosamente postos quando os cabellos não se prestam a esse arranjo. Os penteados são em geral baixos e escondem em parte as orelhas, cahindo um pouco sobre a nuca.

Esta modificação nos parece verdadeiramente feliz, mas não sabemos quanto tempo durará ! As senhoras são tão volúveis nos seus caprichos !

C. de Robert.



PAIXÃO ? QUEM SABE...

Quem, como eu, o visse abandonar-se a contemplação tão profunda do trabalho da radiosa artista; quem reparasse, como eu, com estes olhos que a terra ha de engulir, as alterações da sua expressão physionomica, os seus movimentos de enthusiasmo irreprimivel, nas occasiões abençoadas em que aquelle perturbador *Boccacio* trazia o seu delicioso vulto até a bocca da scena; quem o apreciase nos intervallos da peça, a rondar a portinhola estreita que dá ingresso aos bastidores e a indagar não sei que, do empregado vigilante, com as suas diplomaticas maneiras de cavalheiro d'alta representação mundana; quem, finalmente, o surprehendesse, findo o spectaculo, profundamente meditando, á mesa de um café, com o fura-bolos fincado á fronte sympathica, como que a arrancar do seu bello espirito a difficil solução de um problema intrincado, diria logo que o coração do consagrado moço estava alli a soffrer maldades de alguma travessura de Cupido...

Quem sabe....

Em um salão de barbeiro:

— Como quer o freguez ser servido ?

— Caladinho, caladinho e sem derramamento de sangue.



PHILOSOPHANDO

Até o espelho manifesta
A mais galharda posição,

Pois que ás senhoras sempre attesta
A *polidez* da *reflexão*.

NA PRAIA:

— Isso é uma loucura, meu amigo ! Tomar banho tendo acabado de jantar !...

— Não faz mal. Só comi peixe.

— E o Sr. ainda mais espantado deve ficar porque eu, lhe conhecendo, lhe empresto esta quantia.



Um sujeito, que vivia sempre a pedir dinheiro emprestado a todos os conhecidos e nunca tinha ocasião de resgatar os empréstimos, não achando mais quem o servisse, dirigiu-se a um desconhecido:

— O senhor deve ficar muito espantado porque eu não lhe conhecendo venho lhe pedir 5\$000 emprestados.

Ao que retorquiu o desconhecido, entregando a quantia pedida:

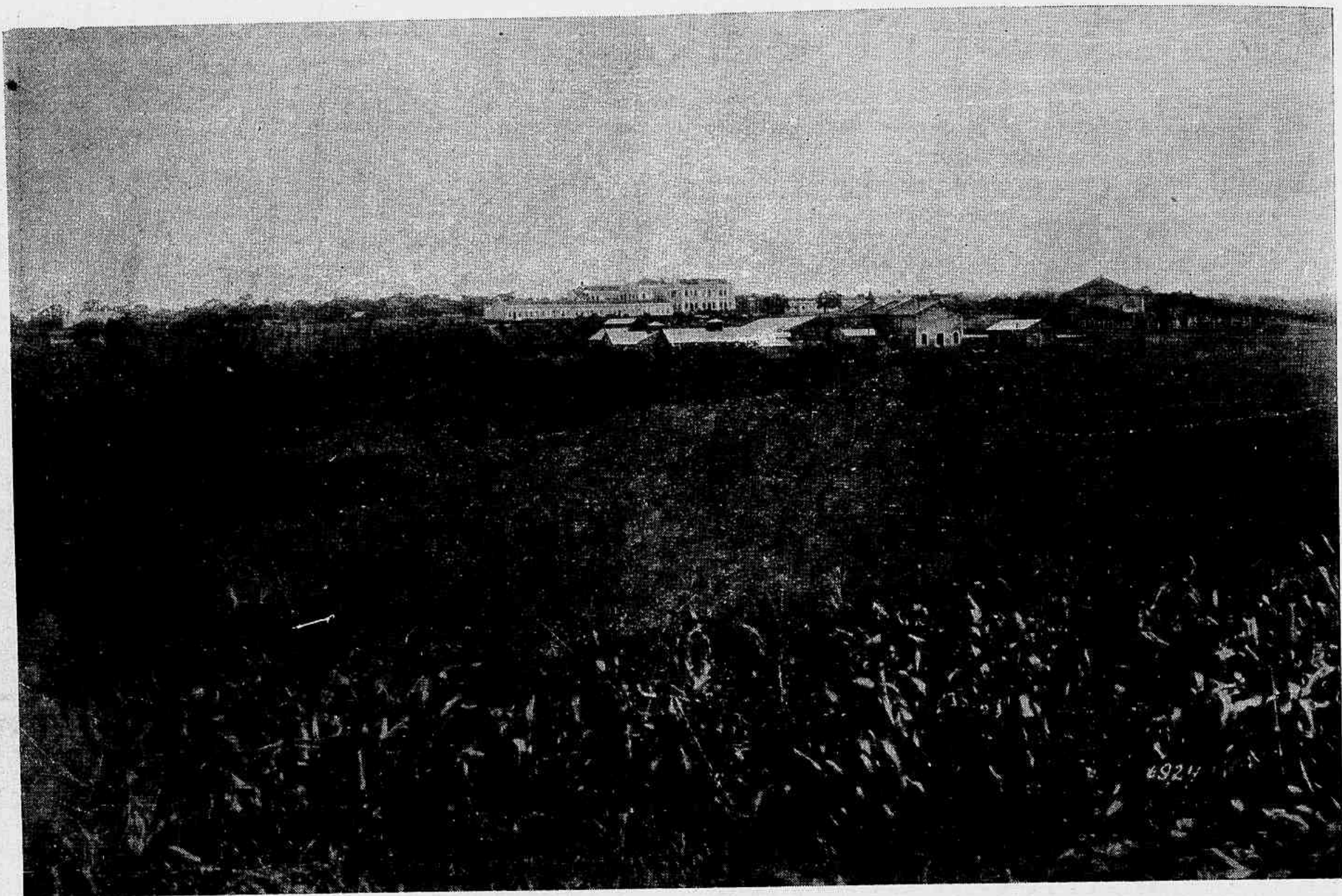
Voltaire que tinha tido com Piron uma azeda disputa, foi procurá-lo á casa para lhe pedir explicações sobre umas phrases que este proferira e que o grande escriptor julgara offensivas da sua dignidade.

Piron havia sahido e Voltaire, lançando mão de um pedaço de giz, escreveu-lhe na porta, com grandes lettras a palavra *burro*.

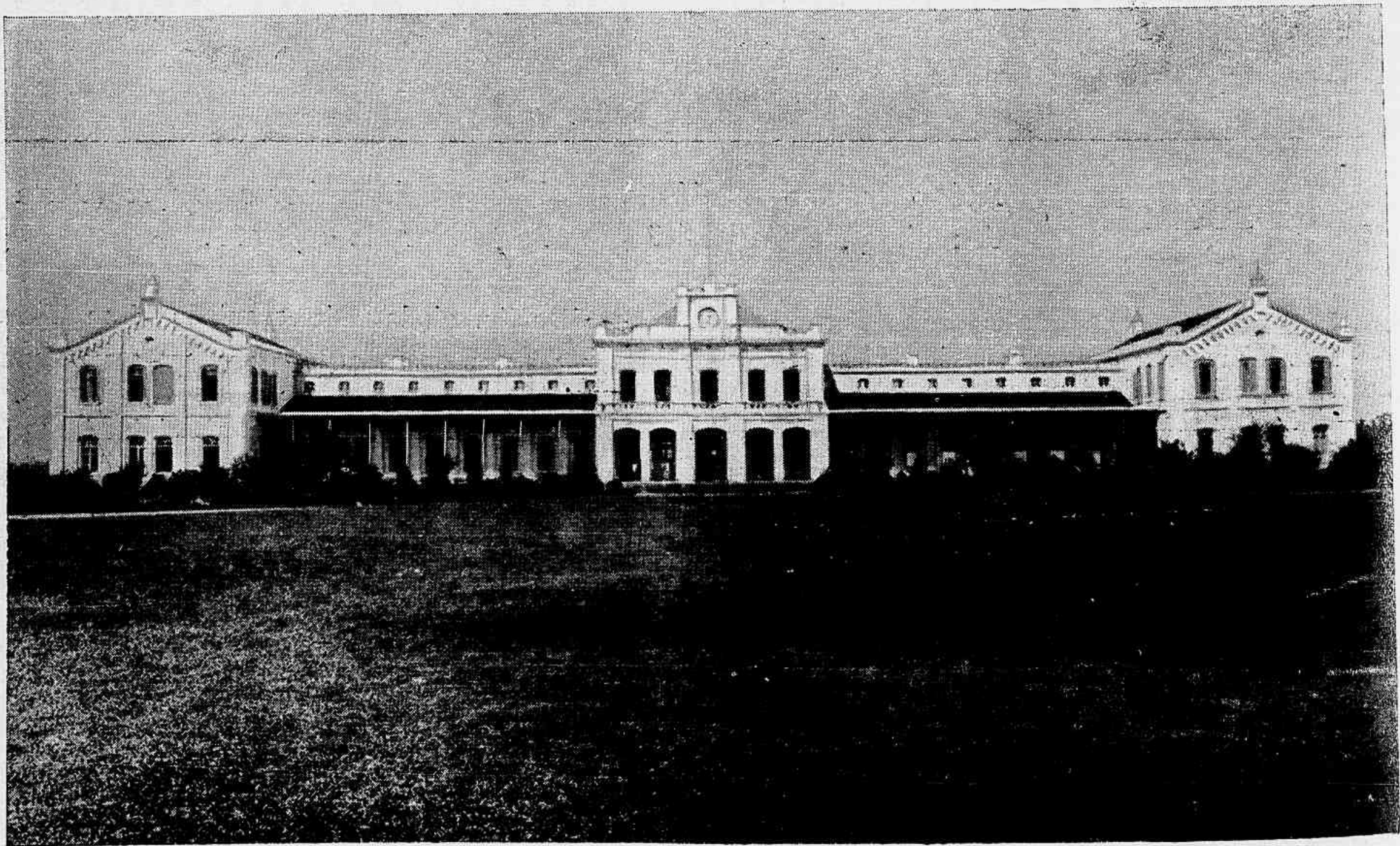
No dia seguinte encontram-se na rua os dous inimigos e Voltaire, dirigindo se a Piron diz-lhe:

— Fui hontem a sua casa.

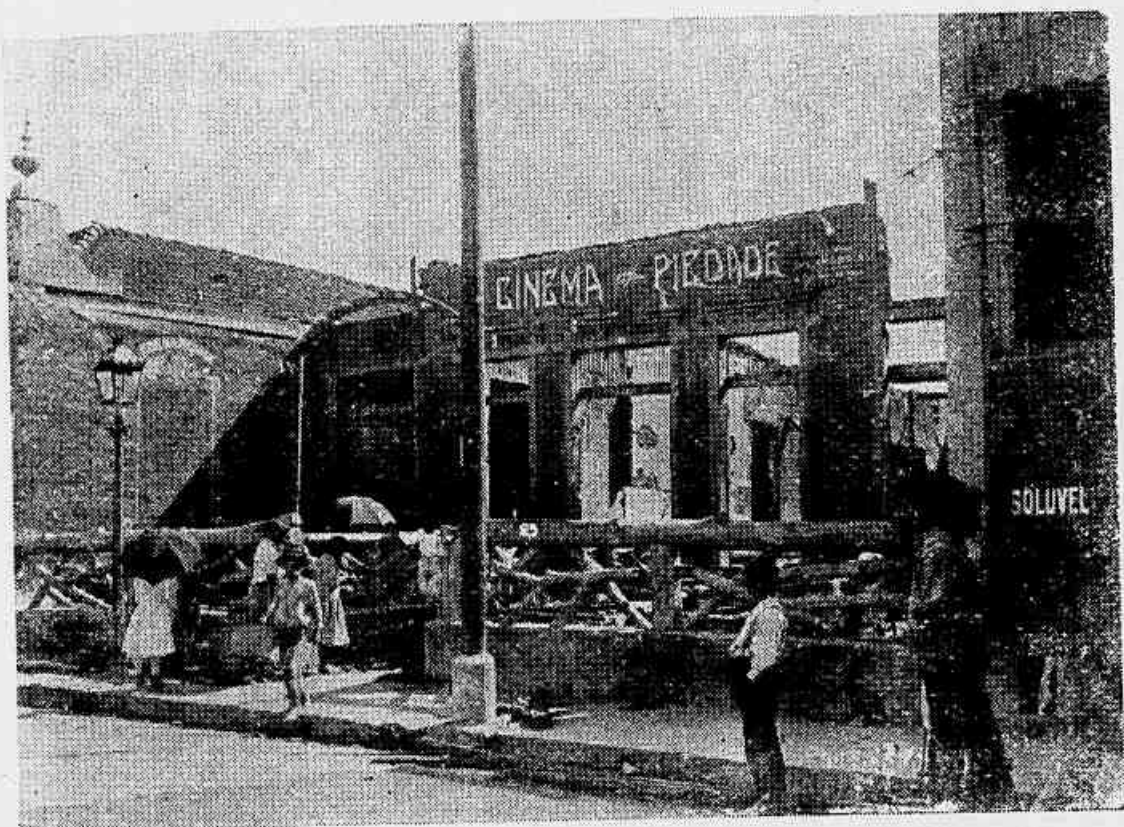
— Já sei, interrompeu Piron, encontrei pregado na porta o seu cartão de visita.



FAZENDA MODELO —Annexa á Escola Agricola Luiz de Queiroz, com os respectivos campos de demonstrações, leiteria, estabulos, cochoiras, chiqueiro, aprisco, machinas agricolas. No fundo á esquerda vê-se a casa do Director da Escola Agricola Dr. Cliton D. Smith, á direita a casa do administrador da Fazenda Modelo.



Edificio da Escola Agricola Luiz de Queiroz



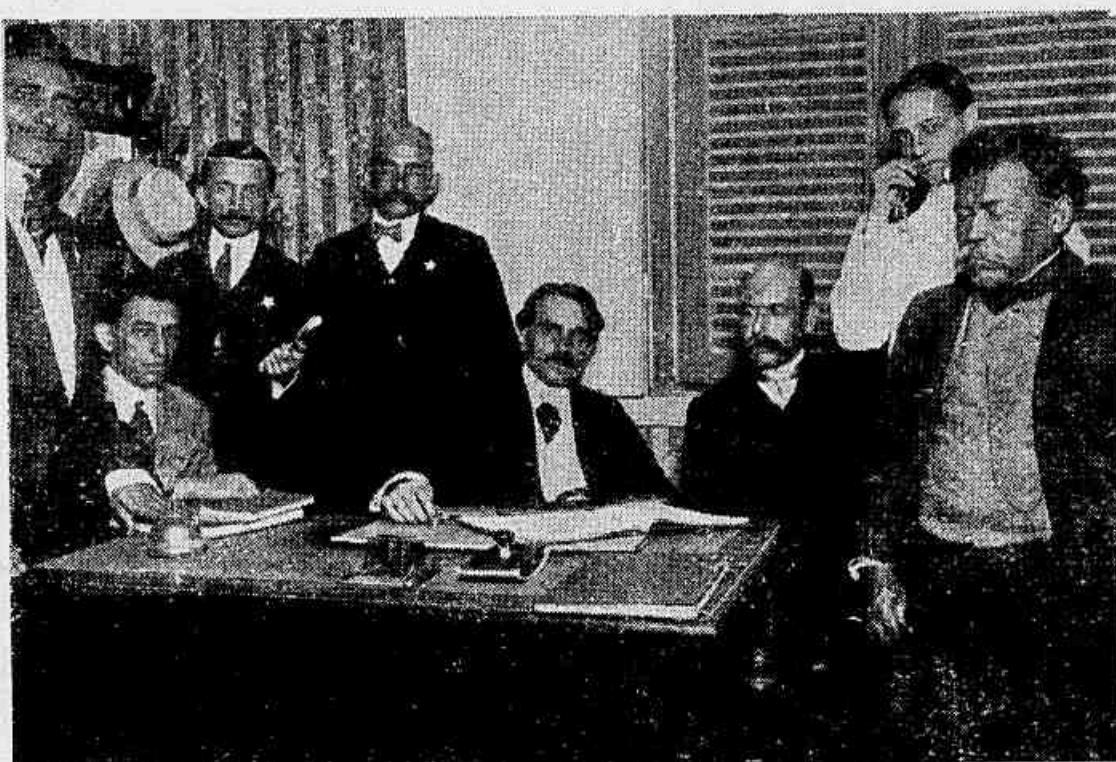
UM GRANDE INCENDIO — A fachada principal do prédio onde funcionava o Cinema Piedade, após o incêndio ocorrido na semana passada.



Os escombros após o incêndio



DOLORES DA CONCEIÇÃO, apanhada por um trem na estação do Meyer, quando acompanhava D. Laura Ribeiro, que precipitadamente sahira de casa ao saber que sua filha se ferira, sendo D. Laura Ribeiro e sua criada Dolores da Conceição apanhadas por um trem expresso quando procurava fugir de um trem de subúrbios. O facto, ocorrido no dia 17, provocou a mais viva emoção.



DESFORÇO INJUSTIFICADO — No 15º Districto Policial — Sentados: O Dr. Edgard Jordão, ao centro, tendo à esquerda o escrivão Paula Ribeiro e à direita o escrevente Faustino dos Santos; de pé: Commissarios Osorio Falcão, João Pessoa e Mario Carvalho, identificador; Floriano Campos e Antonio Ferreira do Nascimento, accusado de tentativa de assassinato em diversas pessoas que se achavam no prédio da rua Barão de Iguatemy n. 99, onde é estabelecido José Ramos Pinheiro.



ARTHUR ANTUNES MACIEL, o famoso "Dr. Antonio", preso ha dias após uma série de falsas acusações por elle praticadas.

Dizia um marido:

Eu mando muito mais em minha casa do que o Rei na sua.

— Por que dizes isso ?

— Porque o Rei manda uma vez, e logo lhe obedecem; eu mando vinte vezes e não fazem caso do que digo.

UMA PARTIDA DE EDISON

O phonographo em seus primeiros dias serviu para surpresas mais ou menos engraçadas.

Seu proprio inventor algumas vezes serviu se delle para se divertir.

Em certa occasião Edison, tendo e o hospede um amigo, poz no quarto a elle destinado, já preparado e em logar onde pudesse fazel-o funcionar, um phonographo occulto.

Estava o amigo a deitar-se, quando de repente uma voz sepulchral exclama: "Onze horas, só tens uma hora mais".

O hospede verificou que realmente eram 11 horas, encheu-se de terror, mas como nada mais occorresse criou coragem e deitou-se; mas sempre impressionado com o que ouvira. Imaginou que tudo fôra illusão, mas ainda assim não pôde pregar olhos.

Dahi a uma hora, quando o relógio da casa dava meia noite, elle ouviu uma segunda voz mais cavernosa e sepulchral annunciar: — "São doze horas, prepara-te para morrer".

O hospede não esperou mais nada, saltou da cama, abriu a correr, encontrando-se com Edison, que, pondo as mãos na barriga, ria-se desbragadamente.

Um homem de letras

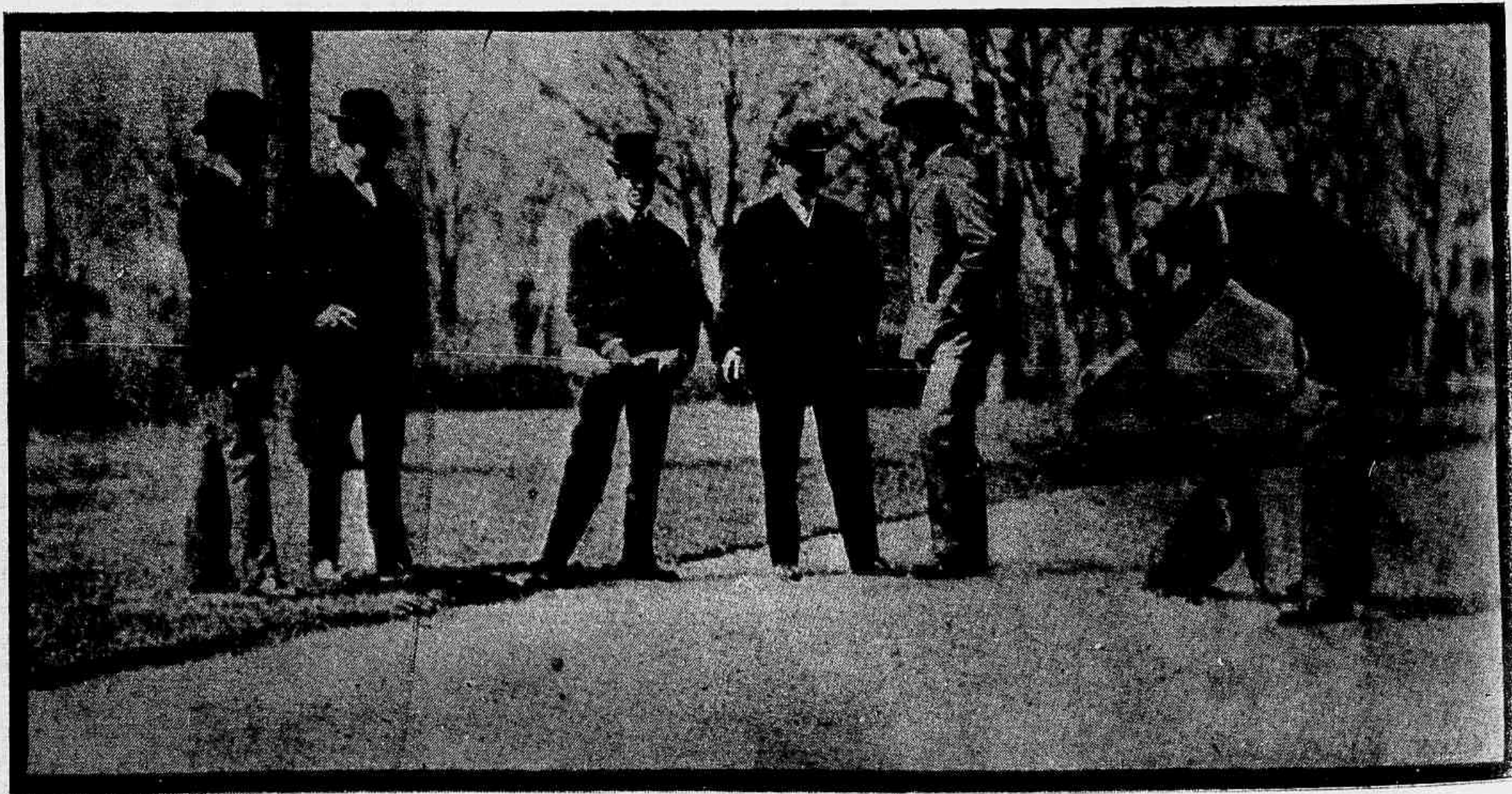
Disseram por ali cobras e lagartos do facto dos 46 homens, amontoados e comprimidos nas estreitezas doentias de um xadrez policial.

Esse caso, para merecer as considerações de uma segunda edição da funebre tragedia da famosa ilha frônteira, só pede, afim de completar-lhe as proporções assombrosas, o necessario complemento do *calcr*, para os devidos effeitos da insolação.

Felizmente, para os desventurados *páos-d'agua* que lá estiveram trancafiados o tempo preciso para curtirem dez *monas* e para os ladrões de gallinhas que também lá estavam jurando aos céos completa regeneração, o tempo tem sido de frios, bem regulares, não havendo possibilidade de sentirem os prenuncios pavorosos do terrivel mal que assolou as victimas da Ilha das Cobras.

E foi nessa doce esperança que os desgraçados, auxiliados pela intervenção benefica do primeiro Delegado Auxiliar, safaram-se da martyrisante prisão, protestando nunca mais brincar com as scintillantes innovações da exemplarissima policia que tão abnegadamente zela pela integridade dos nossos bens e descanso eterno dos nossos lares.

O silencio é o santuario da prudencia.



NA AVENIDA BEIRA MAR — Ensinando um mastim a morder, enquanto vem a carrocinha municipal



JOÃO PAULINO



61 GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 coupons do mez de Agosto

1º premio — Um magnifico retrato ampliado 43/53, em linda moldura offerecido pela GALERIA ARTISTICA LUSO BRASILEIRA, dos Srs. J. Almeida & C., da rua da Assembléa n. 95.

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remettel-os até o dia 9 de Setembro de 1911.

dos, e o Cinema Paris, todos os dias, enche-se de crianças leitoras do João Paulino, o que prova a acceitação do supplemento do João Paulino da *Revista da Semana*.

ENTRE COMADRES:

- E como vae a sua neta ?
- Nem me falle nella Sra. Josepha.
- Então, anda em máo caminho ?
- Não, quer casar.

AOS AMIGUINHOS

Nesta pagina encontrarão os nossos amiguinhos coupons de entradas para o Cinema Excelsior, á rua do Cattete n. 271 e para o Cinema Central, á rua Dr. Manuel Victorino n. 137 (Engenho de Dentro).

Para o elegante cinema Excelsior, hoje o mais bem frequentado dos cinemas da nossa Capital, o coupon aqui publicado dá ingresso nas *matinéas* dos domingos, onde a garrula petisada do João Paulino, de ha muito se delicia com Did o engraçado artista comico que é o enlevo e a alegria de criança. E a empresa para ser agradável ao seu sympathico publico dos domingos, na sua maioria crianças leitoras do João Paulino que alli apparecem munidas de coupons da *Revista da Semana*, que em tudo procura satisfazer a guriçada, escolhe as mais interessantes e engraçadas fitas que provocam a gargalhada franca da petisada.

O coupon do Cinema Central, o melhor cinema dos suburbios, é um esplendido brinde para os amiguinhos do João Paulino, dos suburbios, que não são poucos.

Os proprietarios do Cinema Central, não se poupam, tambem, para proporcionar a sua clientella fitas de muito valor que se reproduzem nitidamente na sua tela, ás terças, quintas e sabbados para gaudio da petisada que alli apparece munida do coupon da *Revista da Semana* que lhes dá ingresso nas sessões nocturnas daquelles dias.

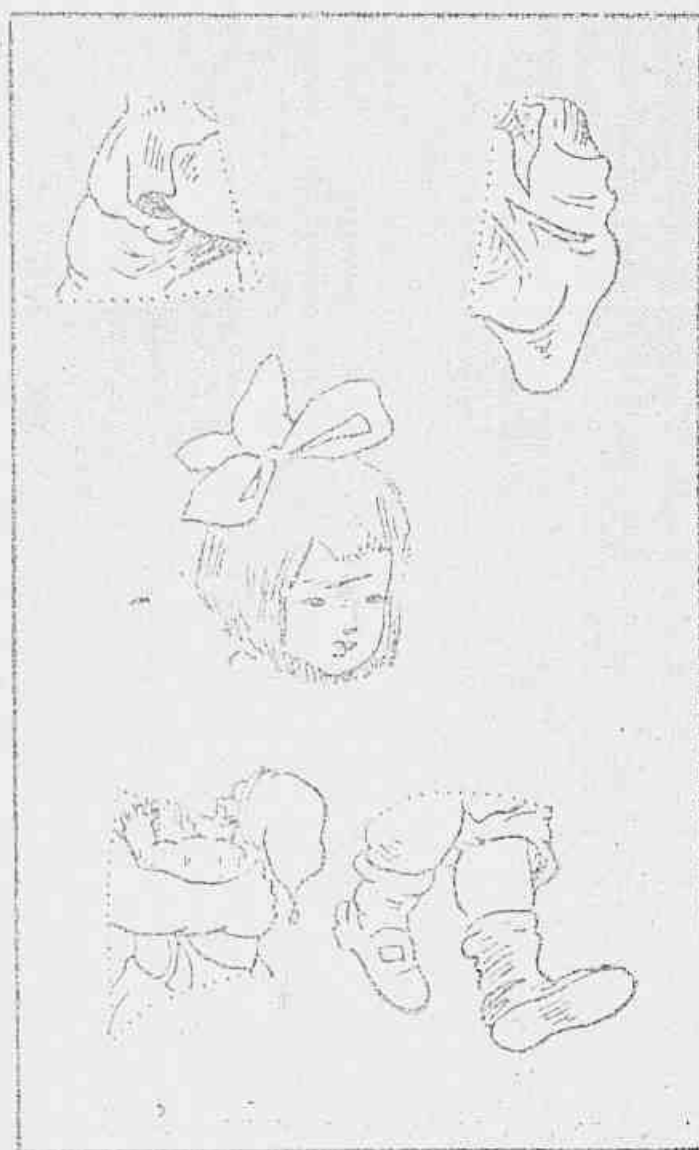
E é interessante constatar como ficam repletos os dous cinematographos nos dias marca-

SOLUÇÃO DO 293º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 21 ao meio dia, e o sorteio realizar-se á sabbado 22 de Setembro ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, á Avenida Central ns. 110 e 112.

294º CONCURSO



Fórmarm com estes pedacinhos a figura de uma creança carregando um bonéco

PREMIOS Ao 1º, Um cachorrinho e retrato na galeria da *Revista da Semana*; ao 2º, um Album Alegre; do 3º ao 6º, retratos na mesma galeria

61º Concurso mensal

26 de Agosto de 1911

4 «Revista da Semana»

Suplemento do "João Paulino"

294 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo 27 do corrente.

JOÃO PAULINO

292º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 292º concurso semanal do João Paulino, realizado sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 86 pertencente ao menino José Pinto de Oliveira.

Do 2º ao 6º premios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 16—Thalita Esteves de Castro e Silva.

3º—N. 8—Santinha Dias Leal.

4º—N. 18—Maria Hygina de Paiva.

5º—N. 25—Epaminondas Camara Silveira.

6º—N. 47—Waldemar Carvalheira.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Waldemar da Silva; 2 Marilia Macedo; 3 Maria do Carmo Dias Leal; 4 Donguinha Dias Leal; 5 Homero Dias Leal; 6 Filhote Dias Leal; 7 Carmita Dias Leal; 8 Santinha Dias Leal; 9 Dulcinéa de Vasconcellos; 10 Carmen Margarida de Lima e Silva.

11 João Pereira Filho; 12 Emilia Pereira; 13 Alcides Pereira; 14 João José de Paiva; 15 Manuel José de Paiva Netto; 16 Thalita Esteves de Castro e Silva; 17 Maltens José de Paiva; 18 Maria Hygina de Paiva; 19 Eurico Vieira; 20 Mimi.

21 Fifi; 22 Jayme Conrado Veigas; 23 Hylda Cruz; 24 Arnaldo Morgado da Hora; 25 Epaminondas Camara Silveira; 27 Abilio Pinto; 28 Ascendino Coelho de Sampaio; 29 Armandinho Chement; 30 Cecy Barbosa.

31 Odette Castro da Veiga Pinto; 32 Livia Dinorah Ribeiro; 33 Alzira Taranto; 34 Elza Pinto da Silva Santos; 35 Mario P. da Silva Santos; 36 Stella Garcia da Silva; 37 Maria de Oliveira Brandão; 38 Oldemar Coelho da Silva; 39 José Augusto da Silva; 40 Olgínia Durão.

41 Antonio Joaquim Ferreira; 42 Zoraido Lima; 43 Alcino Pinheiro; 44 Isaltina Pinheiro; 45 Lindolpho Barroso; 46 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 47 Waldemar Carvalheira; 48 Waldemar Cesar; 49 Marianna Baptista de Freitas; 50 Jandyra Rocha Pinto.

51 Mario Rocha Pinto; 52 Hilceu de Mello; 53 Sylvia Paulmann; 54 Emilia do Nascimento Mesquita; 55 Leonora Reis; 56 João Salema Junior; 57 Guilherme Lassance de Abreu; 58 Maria de Lourdes Antunes Leite; 59 Mario da Fonseca; 60 Jorge Figueiredo de Souza.

61 Americo Pereira da Silva; 62 Hylda Rosa da Costa; 63 Maria de Lourdes Coutinho; 64 Raul Henrique Velludo; 65 Gabriel Christino Ribeiro; 66 Zelinda Villas Boas; 67 Rubens Xavier Esteves; 68 Antonio Gonçalves Pereira; 69 José Dias da Rocha; 70 José de Castro Brandão.

71 Antonio Ferreira Dias; 72 José da Cunha; 73 Antonio Barreto; 74 Augusto de Castro Santos; 75 Antonio Bento da Rocha; 76 Antonio Vieira Soares; 77 Augusto de Menezes; 78 José

Ferreira Dias; 79 Otilia Magalhães; 80 Augusto Pinto.

81 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 82 José Pereira Mendes; 83 Antonio Soares; 84 Augusto Mascarenhas; 85 Antonio Silveira; 86 José Pinto de Oliveira; 87 Antonio Bottencourt de Assumpção; 88 Octavio de Castro; 89 Odette Vieira; 90 Marietta Pinto.

91 Djanira da Costa Mendes; 92 Evangelista Pinto; 93 Antonio Bento de Oliveira; 94 Carlos Soares Pereira; 95 Octavia Martins; 96 José Mascarenhas; 97 Gustavo Rocha; 98 Jurandyr da Silva; 99 Antonio Vieira.

Erradas 28.

Chegadas depois do prazo marcado 123.

60º CONCURSO MENSAL

Enviaram os quatro *coupons* relativos ao mez de Julho ultimo, os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio que se realizará terça-feira, 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

1 João José Pereira; 2 Odette da Costa Brito; 3 Hercilia Maria Esteves; 4 Ima Paulmann; 5 José Lopes Filho; 6 Hylda Rosa da Costa; 7 Juracy Ricão; 8 Manuel Mello; 9 Abigail Nicomedes do Valle; 10 Jorge Figueiredo de Souza.

11 Jundyra Rocha Pinto; 12 Olgínia Durão; 13 Waldemar da Silva; 14 Odette Castro da Veiga Pinto; 15 Yáyá Violeta Coelho Dias; 16 Elza da Silveira Sayão; 17 João Pereira Filho; 18 Emilia Pereira; 19 Alcides Pereira; 20 Alida Hartley.

21 Maria do Carmo Dias Leal; 22 Donguinha Dias Leal; 23 Homero Dias Leal; 24 Filhote Dias Leal; 25 Renato Cruz; 26 Stella Garcia da Silva; 27 João José de Paiva; 28 Manuel José de Paiva Netto; 29 Thalita Esteves da Cos'a e Silva; 30 Maltens José de Paiva.

31 Maria Hygina de Paiva; 32 Djanira Costa; 33 Sebastião da Costa; 34 Adelina V. Guimarães; 35 Mario de Oliveira Brandão; 36 José Augusto da Silva; 37 Olavo Leal Arnaut; 38 Oldemar Coelho e Silva; 39 Luiz Vinchon; 40 Zoraido Lima.

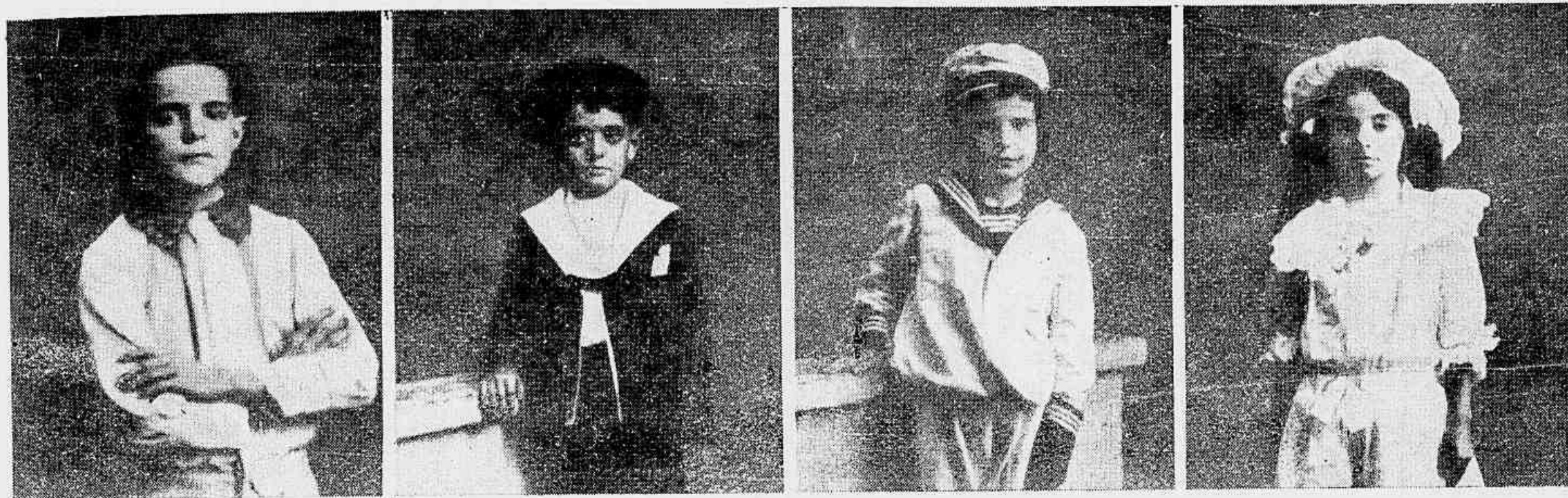
41 João Felizardo; 42 Maria de Lourdes Coutinho; 43 Vicentinho Fernandes Junior; 44 Nair Pereira Sandim; 45 Waldemar Carvalheira; 46 Carlos Wrencher; 47 Antonio Dias dos Santos; 48 José Dias Ribeiro; 49 Antonio Jacintho Rocha; 50 Odette Soares.

51 Angelo Vieira; 52 Augusto Nascimento; 53 Antonio Soares de Almeida; 54 José Ferreira de Moraes; 55 Augusto da Silveira; 56 José Ferreira Dias; 57 Antonio dos Santos; 58 Augusto Dias dos Santos; 59 Alvaro Soares da Silveira; 60 Augusto do Nascimento.

61 Otilia Magalhães; 62 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 63 Francisca Magalhães; 64 Antonio Vieira Bittencourt; 65 José Dias Alves; 66 Alfredo Santos; 67 Gustavo Rocha; 68 Antonio de Menezes; 69 Augusto Soares Brandão; 70 José dos Santos Maia.

71 Augusto Rocha; 72 Odette Cunha; 73 Ariosto Vieira; 74 Antonio Mascarenhas.

GALERIA DO JOÃO PAULINO



Francisco Brando — Fausto Junior — João da Costa Fereira — Marianna Baptista de Freitas

Desde tempos immemoriaes e em todos os povos o homem é quem escolhe a mulher com quem se deve casar.

Diz o Dr. Lewis, não sabemos com que fundamento, que em todo o mundo animal a fema é que escolhe o seu par e, accrescenta, como a mulher



Nair Pereira Sandin—Alida Hartley — Jadyr da Silveira S. Lobato — Vicentinho Fernandes Junior

Agora apparece um tal Dr. Denlow Lewis, notavel autor, sociologo, e Presidente da Sociedade Medico-legal dos Estados Unidos, que acha que á mulher é que deveria competir a escolha.

ama a perfeição physica, se fosse ella que escolhesse o marido, buscaria um homem de boa plastica e em pouco tempo a raça humana melhoraria muito physicamente.



Arnaldo Coelho Duarte — Rosita Nery—Felicio da Veiga Bustamante—Esmeralda Mendes Alves — Guilmar de Macedo Soares



FATINAÇÃO NO GELO



Iam quatro estrangeiros patinando sobre o gelo



quando um chim foi esbarrar num monte grosso;



o chim não quiz mais entrar na festa,



mas quando viu um dos companheiros desaparecer no gelo



offereceu-lhe o rabicho como taboa de salvação.



E assim, foi trazido em charola por seu acto de dedicação e patriotismo.



Um homem vae offerecer os seus serviços ao Commendador Leandro.

— Então, você é activo e trabalhador ?

— Sou um homem que nunca me canso de trabalhar, affirmou o sujeito.

— Pois então, me serve, tome conta do serviço.

Horas depois o Commendador teve necessidade

do criado e chamou-o; elle não respondeu, não appareceu. O Commendador vae encontrá-lo nos fundos da casa a dormir.

— Então ! E' assim que ?...

— Ah ! meu senhor, responde o interpellado, eu não me canso de trabalhar, porque de vez em quando me recosto e durmo, se não fôra isto havia de ficar cansado por força.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose

UNICO REGENERADOR DA SAUDE

BOM RESULTADO

Amigos e senhores Tendo feito uso do vosso ELIXIR DE MASTRUÇO para uma tosse rebelde de minha filha, obtive em tres dias optimas melhoras e no prazo de oito dias ficou completamente boa. Como sobrasse um resto, experimentei em uma bronchite que muito me incomodava pela manhã : o resultado foi tão satisfactorio que é um dever humanitario manifestar o meu contentamento, afim de que todos os que soffrem aproveitem. Podem VV. SS. fazer o uso que quizerem desta minha declaração.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1904. — ONOFRE RODRIGUES DA CUNHA, rua D. Anna Nery n. 124.

Deposito geral: DROGARIA BERRINI, rua do Hospicio 22—Deposito em S. Paulo : B RUEL & C.

SAPOLIN



MARCA RTDA.

Esmaltes, Tintes y Pinturas de Lustre, Etc.



MARCA RTDA.

Manteem todos os objectos de casa (que podem pintar-se) n'um estado limpo e sanitario. Mais duravel que a pintura. Grande variedade de Especialidades em lindissimas côres. Promptas para uso immediato. Não se necessita experiencia para usal-as. A seguir enumeramos algumas das nossas bem conhecidas Especialidades na vossa cidade:

ESMALTE DE ALUMINIO SAPOLIN: Produz um acabamento sanitario como prata escarchada, em tubos, accessorios de metal e qualquer outra superficie. Pode lavar-se.

Esmalte de Ouro "Our Favorite" pode Lavar-se.

Esta é a melhor preparação para dourar objectos de madeira, metal, vidro, pedra, gesso, papel, etc. Facil de usar. Secca em poucos minutos, dando um acabamento lustroso e lindissimo como a Folha de Ouro, sem deixar signaes da brocha.

À venda onde ha Tintas.

Fabricado por
GERSTENDORFER BROS.
New York.



Preparação "Padrão" usada universalmente por mais de trinta annos.



ESMALTE SAPOLIN ACABADO PORCELANA: É o melhor para decorações interiores. Produz um acabamento duro e lustroso como a porcelana. Fabricado em branco, preto e outras côres lindissimas. Prompto e facil de usarse. Não é uma tinta mas um verdadeiro Esmalte.

PINTURA DE LUSTRE PARA CARRUAJES SAPOLIN: Use-se em qualquer superficie que requeira um acabamento brilhante e duradouro. Lindas côres, assim como branco e preto. Prompta para usarse. Pinta e enverniza n'uma só operação.





Uma corôa de glórias

E' para toda mulher um cabello abundante e sedoso, seja qual for a côr que elle tenha.

A mulher que possa ostentar sob sua cabeça um cabello Natural, Luxuriante e Avelludado PODE E DEVE sentir-se mais orgulhosa do que aquella que sob um cabello postiço leva uma corôa de brilhan-tes.

O conservar o cabello ou fazer com que elle cresça abundante-mente e com rapidez, é a coisa mais facil que ha, desde o momento que a Senhora faça uso constante do

TONICO ANGICO, exclusiva-mente vegetal, inoffensivo, (não é loção) tonifi-cador dosystema capillar, e destruidor de todos os germens.

Vidro..... 2\$000

PERFUMARIA GASPAR

Parfum DES ROSES

Parfum RÉMIA

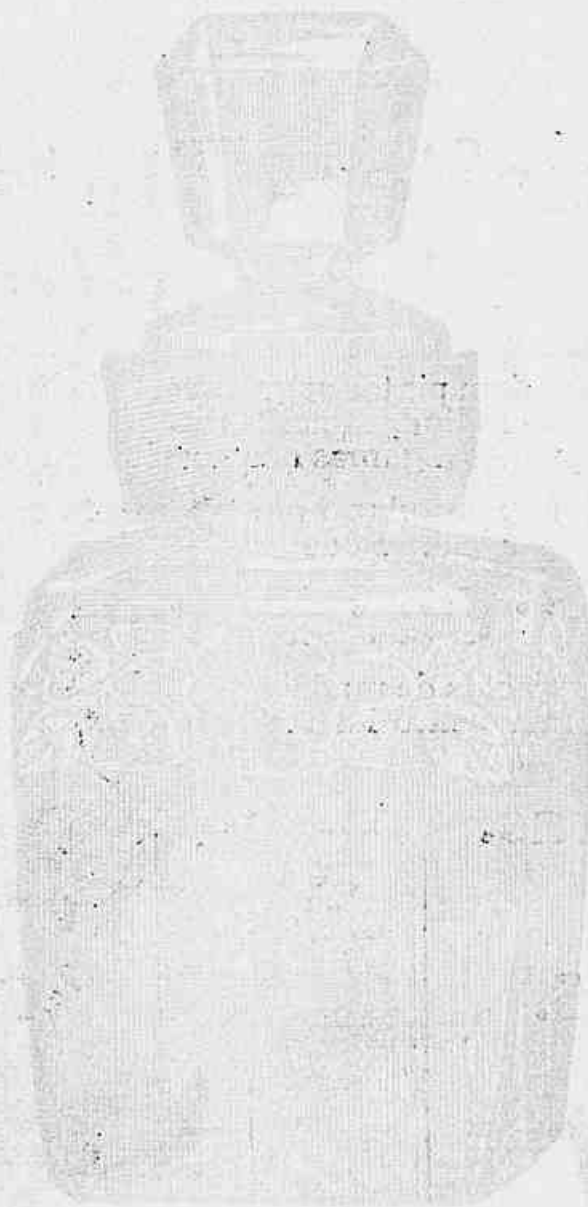


Praça Tiradentes

18

Telephone 1.112

Rio de Janeiro



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as perfumarias



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as perfumarias